ANNO LXX — Sexta-feira 12 de Janeiro de 1894 — NUMERO 8

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

## Telegrammas

**Official**

VICTORIA, 10 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr. General Leite Castro.
Recife.

Anciosos esperamos partida nessa distincta esquadra legal, ahi em organisação. Na pessoa do heroico e arrojado artilheiro de todos os combates no Paraguay, hoje general Leite Castro, saudamos aos bravos defensores da Republica em Pernambuco.

Viva a Republica!

*Innocencio Fabricio,*
Tenente-coronel commandante da força estadual.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### EDUCAÇAO
### INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
**A Educação Intellectual**

E assim a introducção caminha por entre linhas horisontaes, linhas perpendiculares, linhas obliquas, angulos de diversos generos, e varias figuras formadas por angulos e por linhas. A obra, é, n'uma palavra uma grammatica da forma, com exercicios. Por esta fórma o systema de começar o estudo por uma analyse secca dos seus elementos, que deve ser posta de parte, como o foi com o estudo das linguas, vai ser novamente instituido no ensino do desenho. Partimos do definido, em vez de partirmos do indefinido. O abstracto torna-se em preliminar do concreto. As concepções scientificas precedem as experiencias empiricas.

Escusamos de dizer mais uma vez que isto é uma inversão da ordem normal. Já demonstramos claramente, quando tratamos do ensino da arte de fallar qualquer lingua, principiando pelo ensino das partes do discurso e das suas funcções que um tal exercicio é muito similhante a prefaciar a arte de andar, com um curso sobre os ossos, musculos e nervos das pernas; a mesma coisa deve dizer-se do systema de ensinar a representação dos objectos pela nomenclatura e definição das linhas que entram na sua analyse. Estas coisas technicas são tão repulsivas como desnecessarias. Tornam o estudo insipido desde o principio; e tudo isto é feito no intuito da criança aprender aquillo que, no decurso da pratica, ella aprenderá inconscientemente. Como a criança vai colhendo incidentemente o sentido das palavras vulgares na conversação que escuta sem o auxilio de diccionarios, assim, pela observação dos objectos, das pinturas e dos seus proprios desenhos ella adquirirá, não só sem esforço mas até com prazer, aquelles termos scientificos que ensinados muito cedo ficam sendo um mysterio e um aborrecimento.

Se alguma confiança merecem os principios geraes de educação que deixamos expostos, o processo do ensino de desenho deve acompanhar os esforços que a criança patenteia e que nós já dissemos acima serem dignos de incitamento. Quando a pratica voluntaria assim começada tiver dado alguma firmeza á mão, e feito germinar algumas ideias toleraveis de proporção, deve nascer no espirito uma noção vaga de corpo apresentando as suas tres dimensões na prespectiva. E quando, depois de muitos abortos e chinezices na tentativa de o copiar para o papel tiver obtido uma percepção mais clara da coisa que tem a fazer, e tiver augmentado o desejo de fazer, o mestre deve então dar-lhe uma primeira lição de perspectiva empirica por intermedio do apparelho geralmente usado no desenvolvimento scientifico de perspectiva.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

**Ministerio da Justiça e do Interior**

Foram concedidos os seguintes accrescimos de vencimentos:

De 5 0/0 ao lente cathedratico da Escola Polytechnica Dr. Ernesto Gomes Moreira Maia;

De 10 0/0 ao lente cathedratico da mesma escola Dr. Luiz Carlos Barbosa de Oliveira;

De 10 0/0 ao lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. José Olympio de Azevedo;

De 0 0/0 ao lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife Dr. José Soriano de Souza.

**Ministerio da Fazenda**

Foi aposentado o fiel de armazem da Alfandega do Estado do Maranhão João Nepomuceno de Moraes Rego.

— Foi reformado o guarda da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, Francisco Pereira Bittencourt.

— Foram exonerados:

Por abandono de emprego, o 4º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Raymundo Alves Ribeiro e o official de descarga extincto da mesma Alfandega Francisco da Costa Leite;

Por [illegible], o praticante da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado de Sergipe José Baptista da Silva.

Foi expedida a seguinte circular:

«Declaro aos Srs. inspectores das alfandegas, para seu conhecimento e devida execução:

1.º, as mercadorias cujo despacho tiver sido iniciado até hoje, serão reguladas pela lei n. 26 A de 21 de Novembro de 1891 em conformidade das disposições do art. 181 §§ 1.º e 2.º da *Consolidação das Leis;*

2.º, em virtude das quarentenas ultimamente impostas a procedencias da Europa, e tendo em consideração as circumstancias occorrentes que tem perturbado as condições normaes da vida nacional, serão dispensadas do augmento de direitos estabelecido pela lei n. 191 A de 30 de Setembro do corrente anno e despachadas de conformidade com a lei anterior as mercadorias que, importadas no ultimo trimestre deste anno, forem submettidas a despacho durante o mez de Janeiro proximo futuro, e bem assim as que tiverem sido expedidas para portos do Brazil antes do dia 31 do corrente, se despachadas até ultimo de Fevereiro;

3.º, não se considerará como porto de expedição aquelle em que tiverem sido baldeadas, mas sómente aquelle onde tiverem sido embarcadas directamente para o Brazil.»

**Ministerio da Marinha**

Foi nomeado inspector do Arsenal de Marinha do Pará o capitão de fragata Leoncio Rosas.

## Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1893

Acto:

O governador do Estado resolve declarar que o prazo de dous annos a que se refere o art. 30 § 2º da lei n. 15 de 14 do Novembro de 1891 para revesarem-se os juizes de direito da capital, será contado do dia 26 de Setembro de 1892, data da organisação da magistratura, ficando assim revogada nesta parte a disposição do art. 28 do regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao general commandante do 2º districto militar.—Communico-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, providenciei no sentido de serem postos a vossa disposição os sentenciados militares Vidal Pereira do Carmo e Francisco José Vicente, vindos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha e se acham recolhidos á Casa de Detenção, ficando assim satisfeita a requisição constante de vosso officio sob n. 4709, de 17 de Novembro findo.

— Ao juiz do 2 districto criminal. — Recommendo vos que expeçais, com urgencia, as necessarias ordens no sentido de ficarem a disposição do Sr. general commandante do 2º districto os sentenciados militares Vidal Pereira do Carmo e Francisco José Vicente vindos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha e se acham recolhidos a Casa de Detenção.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro.— O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 5 do corrente, o Dr. José Antonio da Silva Mello assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Amaragy, para o qual foi nomeado por portaria de 29 de Novembro findo.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 5 do corrente, o Dr. Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do municipio de Gamelleira, interrompeu por motivo de molestia, o exercicio do respectivo cargo.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 5 do corrente, o cidadão Antonio Gonçalves Costa assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Amaragy, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo —O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 8 de Novembro findo, o cidadão Pedro Gonçalves Cavalcante assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito do municipio de Tacaratú, em substituição do funccionario effectivo que veio a esta capital em objecto de serviço publico.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1893

Acto:

Para o conselho de investigação que deve reconhecer e legalisar a criminalidade dos factos attribuidos ao alferes do corpo policial Eduardo Cavalcante de Albuquerque, quando ultimamente esteve em diligencia em Aguas-Bellas, e dos quaes trata o alferes commandante do destacamento e delegado de policia daquelle municipio no officio de 21 de Novembro ultimo, annexo por copia ao de 27 do mesmo mez do commandante do mesmo corpo, nomeio:

Presidente

O tenente-coronel reformado do mesmo corpo Frederico Augusto Paes Barreto.

Vogaes

O major reformado do exercito Francisco Teixeira de Carvalho.

O major do estado-maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho.

Os quaes investigarão todas as circumstancias relativas aos mesmos factos e organisarão o competente processo comprobatorio. —Remetteu-se copia ao presidente do conselho.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda solicitar-vos digneis devolver, devidamente informados os requerimentos dos Drs. juizes de direito, Antonio Cesario Cardoso Ayres Bernardino Maranhão, Francisco Botelho de Andrade, Thomas Cesar de Andrade e Benedicto Teixeira Palha, pedindo remoção para o municipio de Cabrobó, visto achar-se terminado o prazo a que se refere o art. 23 do regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno.

DESPACHOS DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1894

Antonio Alves Barreto.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Antonio Caetano de Araujo.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Rio Formoso, com jurisdicção extensiva ao de Serinhaem.

João Augusto de Souza. —Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Attendido, nos termos do officio, desta data, ao Thesouro do Estado.

Abaixo assignados guarda da illuminação publica desta cidade.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Anacleto Gomes.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Bernardino José de Souza e outro.—Informe o juiz de direito interino do municipio de Tacaratú.

Candida Maria Callado.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Cecilio Luiz de França. — Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Como requer.

Fielden *Brothers*.—Remettido ao Dr. prefeito do municipio do Recife para que se sirva de informar.

O mesmo.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Francisco Nunes da Silva —Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Palmares.

Gerente do London Brazilian Bank Limited —Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

João Rodrigues de Moura.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro

José Justino Alves Corte.—Ao Dr. Questor Policial.

Ludgero Francisco de Souza Pinto.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Gravatá.

Luiz Francisco da Silva.—Mantenho o despacho de 31 de Julho ultimo.

Conego Manoel José Martins Alves de Carvalho —Selle o requerimento.

Manoel João de Siqueira.—Informe o Sr. Dr. presidente do superior tribunal de justiça.

Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha e seu irmão. - Ao Sr. prefeito do municipio de Iguarassú, para que se sirva de providenciar.

Rita Francisca dos Anjos Chacon.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Salustiano José dos Santos.—Aguarde solução do superior tribunal de justiça.

Theotonio Cassiano Toscano de Britto —Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1894.

O porteiro,
*H. M. da Silva.*

## Questura Policial

2.ª Secção —N. 7—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem João Ramos de Farias, vindo do municipio da Escada como vagabundo e Joaquim Nunes de Jesus, como desertor do regimento policial do Estado da Bahia.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Muião Cypriano por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Joaquim de Andrade e Manoel Pedro Simões de Mello, ambos á minha disposição, o primeiro como vagabundo e desordeiro e o segundo como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Torre Marcellino de Oliveira Mello, para averiguações policiaes.

— Do capitão do corpo policial José Ponciano de Macedo recebi o seguinte officio:

«Quartel na Soledade, 8 de Janeiro de 1894.

«Illm. Sr. Dr. Questor Policial.

«Nomeado delegado de policia para o municipio de Aguas Bellas, e commandante de uma força policial, cumpre-me levar ao esclarecido entender de V. S., noticia exacta de tudo o que se passou.

«Fal-o-hei sem omittir circumstancia alguma e sómente direi o que de mais perto tocar ao fim proposto.

«No dia 15 do mez findo tomamos o trem da linha ferrea, e chegamos a Palmares sem novidade alguma; ahi em um trem especial seguimos para Garanhuns, onde chegamos ás 5 horas da manhã devido a um descarrilhamento da linha, ahi estivemos durante o dia a procura de conducção não só para mim como trem para a munição e ambulancias mais. A's 6 horas da tarde deste dia (16) chegou o Dr. José Wanderley Vieira da Cunha que havia sido nomeado promotor de Aguas Bellas e que segundo ordens de V. S. e do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado deveria seguir comnosco.

«A's 8 horas do dia 17 partimos de Garanhuns e chegamos ao logar denominado Brejão onde acampamos pelo adiantado da hora e necessidade de refeição e lá nos ahi acolhidos benignamente pela população e foi nos offerecido em honra a actual administração do Estado um lauto almoço em que trocaram-se brindes congratulatorios.

«A's 8 horas da noite seguimos caminho e depois de uma marcha curta e penosa de 11 horas chegamos pela manhã a cidade de Bom-Conselho.

«Neste logar fomos pelo juiz de direito, prefeito municipal e mais pessoas gradas acolhidos delicadamente e permitta me V. S. dizer que o governo tem alli verdadeiros amigos; elles reconhecendo em mim ainda que indevidamente, um braço do governo, prodigalisaram-nos o melhor acolhimento possivel.

«Saudosamente d'ahi partimos pela manhã de 19 e chegamos a Aguas-Bellas pelas 11 horas do dia 20 sem que novidade alguma e desse, nem tivessemos sido, como geralmente nos diziam, atacados pela horda selvagem ao mando do Constantino.

«Ahi a nossa missão si era de paz porque os habitantes haviam abandonado, era de horror por vermos que os homens cedendo ao medo haviam sem outro motivo deixado o seu lar e interesses, forçoso nos é dizer—pela cobardia, Tudo deserto. Tudo solidão!!!

Que caminho era o aspecto da villa. Que fazer? Atagois offerecia aos homens postos fora da lei, asylo seguro e *Bom Conselho* estava repleto dos cobardes emigrantes!

«Diligencias foram expedidas mas sem resultados pelos motivos que acabo de descrever.

«A força que lá se achava, depois de um cerco no Riacho Fundo em casa do coronel Constantino voltou a villa segundo as ordens do governo.

«Nada mais digno de menção se havia dado a não ser alguns animaes que pelo Sr. alferes Eduardo tinham sido apprehendidos e algumas armas que pelo referido alferes e pelo alferes José Francisco tinham sido tomadas de criminosos que ao fugirem deixavam.

A força se por um lado portou-se com a necessaria coragem, por outro deixou-se escorregar em [illegible] e nós do que em continenti receberam o castigo disciplinar e ainda actualmente [illegible] ato de [illegible].

«O alferes José Francisco portou se como convém a um official e somente fez o que o governo lhe ordenou.

«Deu-se como facto mais notavel o ferimento grave de um soldado em Garanhuns por um seu companheiro; contra o offensor que foi incontinenti preso e se acha recolhido ao quartel, o commandante do corpo procederá como é de justiça.

«Na volta da força nenhum incidente deu-se e aquellas provas de respeito e amor ao governo que se deram na ida repetiram-se na volta salientando se como amigos no logar Brejão, os cidadãos Americo Ferreira de Mello, Francisco Souto de Carvalho Furtado e Agostinho José de Goes.

«E' o que se deu e V. S. bem desculpará ao homem que com soldado serve ao governo, mas que baldo de instrucção não póde se expressar com a linguagem florida e concisa peculiar ao homem illustrado.

«E com este vos apresento os referidos animaes, ficando um cavallo no lugar denominado «Sobrado», por não poder caminhar, assim como tambem o armamento que acima menciono.

«Saude e Fraternidade.

«Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho. M. D. Questor Policial do Estado.

«José Ponciano de Macedo. Capitão commandante da diligencia.

Quanto aos animaes apprehendidos, mandei depositai-os no quartel do Esquadrão de Cavallaria, para serem reclamados pelos seus legitimos donos,

Pelo delegado do Municipio de Goyanna foi preso o individuo José Francisco Alves, criminoso de morte em Itamaracá.

Communica-me o delegado do municipio de Pesqueira que no dia 28 do mez de Dezembro do anno proximo findo as oito horas da noite, o individuo de nome José Celestino por antigas rixas desfechou traiçoeiramente um tiro de pistola em José Ramos Duarte que sahiu ferido gravemente com uma balla e vinte oito caroços de chumbo.

A mesma autoridade fez proceder o corpo de delicto no offendido e contra o offensor que evadiu-se, procede-se na forma da lei.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

—

2.ª Secção.—N. 8. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 11 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Adelino de Oliveira e Genuino Accioli de Oliveira para averiguações policiaes; C. Keyes, Richard Stephens John Campbell, Linas Mille, G. Batist, D. M. Cartoy, á requisição do Consulado Britannico.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Carlos Martins Seabra Lemos, preso em flagrante delicto, como gatuno.

Communica-me o delegado de Goyanna que antehontem se lhe apresentou voluntariamente á prisão, e foi recolhido á respectiva cadeia o individuo José Januario pronunciado por crime de ferimentos naquelle municipio.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
*Julio de Mello Filho.*

## Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1893

Lourenço Guedes Alcoforado, Hermina de Lima Pinto e Companhia Manufactora de Phosphoros.—Informe o Sr. Dr. contador.

Padre José Francisco da Silva Borges—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Mariano Tavares Leão.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Francisco Carlos da Silva Peixoto e Firmino Alves & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luciano Fegenio de Mello.—Volte a Recebedoria afim de informar se existio a casa n. 173 e se foi publicada devidamente a respectiva collecta.

Maria do Carmo Azevedo.—Volte a Recebedoria para informar se a casa em questão se acha nas condições da lei n. 1544.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Deferido em vista da ultima resolução de S. Exc. o Sr. Dr. governador em identica materia, sendo o calculo de sua pensão procedido na forma indicada na portaria que aposentou.

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1894

Olympia Carolina Ferreira Moreira, Joaquim Antonio Pereira Bastos, Braga & Machado —Informe a 1.ª Secção.

José Joaquim Simões do Amaral. — Certifique-se.

Herculano Vianna de Medeiros.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro.
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

## INTERIOR

### A revolta

(*Gazeta de Noticias* de 3 de Janeiro)

O dia de hontem, apesar de haver começado calmo, foi cheio de sustos e apprehensões.

Desde o meio dia o cruzador «Tamandaré, collocado em posição offensiva, começou a disparar os seus canhões contra a Armação e Nictheroy, cujas guarnições responderam ao bombardeio com fuzilaria e a artilharia collocada na rua da Praia e morro de S. João Baptista.

Tambem foram disparados pelo «Tamandaré» alguns tiros para a ilha do Mocanguê.

—

A's 4 horas da tarde começaram as fortalezas da barra o bombardeio contra Villegaignon, em cujas muralhas e baterias cahiram para mais de 6 balas e granadas atiradas de Santa Cruz e São João.

De Gragoatá tambem foram feitos alguns tiros certeiros contra Villegaignon.

O bombardeio durou até ás 7 1/2 horas da noite.

—

No batalhão Patriotico Defensores da Republica alistaram-se hontem mais os seguintes cidadãos: João José Dutra, João Pereira Guimarães, Antonio Joaquim Azevedo, Pedro Pereira Guimarães, Francisco Cardoso Machado Junior, J. C. Santos Lopes (ex-praça), Ernesto Matheus da Silva e Victor Fernandes de Almeida.

—

Muitos cidadãos apresentaram-se hontem no batalhão Benjamin Constant, tendo, depois de attendidos pela commissão de alistamento, verificado praça alguns por terem satisfeito os requisitos exigidos.

Este batalhão pela organisação que vae tendo poderá prestar bons serviços.

—

Fal'ava-se hontem com grande insistencia na nomeação do Sr. Dr. Abel Garcia para ministro da justiça e negocios interiores.

O Sr. Dr. Abel Garcia é formado em direito e exerce a magistratura no Ceará, seu Estado natal, do onde veio para esta capital, ha pouco tempo.

## EXTERIOR

### EUROPA

**Hespanha**

A discussão da questão dos tratados de commercio, continua a interessar e a ser assumpto de apreciação publica.

As relações com a França permanecem bastante tensas e parece pouco provavel que se possa chegar a qualquer accordo a este respeito; e com a Italia e a Allemanha estabelecer-se-hão «modus-vivendi» que regularão de 1 de Janeiro em deante, representando o equivalente dos tratados, que, por circumstancias imprevistas, não poderam ser ratificados pelas camaras hespanholas. A opinião, porém, continua a mostrar-se desfavoravel ao tratado com a Allemanha, «com excepção da industria corticeira» na parte que a interessa directamente, o que não a impede de atacar vivamente o resto do tratado, que acaba de ser regeitado pelas côrtes.

A favor desse tratado estava parte do commercio da Madrid, de Zaragosa e de alguma outra provincia.

…tuação em que os deixam.

Nesta conjunctura, tendo o general Martinez Campos exigido o castigo dos alludidos salteadores riffenhos, Muley Araaf respondeu que impunha aos culpados o castigo que o general indicasse, á excepção da pena de morte, porque o direito de impor semelhante pena pertence exclusivamente ao sultão, e em tal caso elle Muley Araaf teria de remetter os criminosos para Fez á disposição do sultão.

E devido á demora em satisfazer as exigencias da Hespanha, renasce a excitação contra os Mouros, tendo aquelle general bombardeado as avançadas dos kabilas.

— Consta que o governo reclamou do sultão indemnisação de guerra, não marcando a quantia, que o commandante em chefe prefixará; assim como exigio a destruição da zona neutra.

Sabe-se, no entretanto, que aquelle soberano perante o governo de S. M. Catholica esta compromettido a dar-lhe plena satisfação, bem como a indemnisal-o pelas perdas e damnos occasionados com a questão de Melilla.

— Um primeiro corpo do exercito de Melilla regressará brevemente a Hespanha, e alli ficará um outro, guarnecendo os portos do litoral.

Ultimamente o general Martinez Campos, foi chamado a Madrid.

— Não será fóra de proposito nem destituido de interesse, passar aos seus leitores dados historicos a respeito de Melilla, como possessão hespanhola, o momento em que o paiz consome enormes sommas e muitas vidas, em defeza da terra que lhe pertence e para honrar a sua bandeira nacional, aviltada pelos mouros.

«Melilla tomada aos mouros em 17 de Setembro de 1496 por um troço de hespanhoes commandados por Pedro Estopiman, logartenente do duque de Medina Sitonia, que dirigiu uma expedição contra a Africa, foi por carta régia annexada aos Estados do referido duque, sendo nomeado seu primeiro governador Gomez Suarez. Mas a 7 de Junho de 1556, por ordem do Felippe II passou a ser encorporada a corôa, e foi nomeado seu capitão-general D. Alonso de Perrea.

Permanentemente hostilisada pelos mouros e quasi esquecida da Hespanha, viveu em constantes sobresaltos e repetidas fomes, ao que amiudadas vezes os mouros foram pôr-lhe cerco para não deixarem n'a abastecer, sorprendendo a 4 de Novembro de 1631 a praça, cuja guarnição praticou então verdadeiros actos de heroismo para os expulsar dos seus muros.

Em 9 de Janeiro de 1636 as autoridades representaram ao rei, pedindo-lhe que com a maior brevidade lhes fossem enviados viveres, senão teriam de ir conquistal-os aos mouros, aventurando assim a segurança da praça; e mais de uma vez as guarnições assim procederam, sendo terrivel a luta travada, a ponto de em duas dessas lutas, nos annos de 1645 e 1649 serem victimas os governadores D. Carlos Ramirez de Avellano e D. Luiz Sotomayor, acrescendo que em 6 de Agosto de 1660 um espantoso terremoto quasi que arrazou a cidade, e destruio as muralhas e torres da cidadella.

Em Madrid havia 15 jornaes «contra,» em Barcelona 9, em Bilbáo 10, e outros em diversas outras provincias; e a «favor» em Madrid contavão-se apenas os jornaes «Liberal,» «Correo,» «Iberia,» «Globo,» Dia e «Resumen».

A' frente da opposição estava a «Epoca,» orgão do partido conservador.

— O M. Sagasta, presidente do Conselho de Ministros, foi operado de um abcesso na perna.

A operação foi ligeira e realisada com o successo mais satisfactorio.

— A esquadra hespanhola será augmentada com 12 cruzadores, que estacionarão em Cuba.

— Continua a tranquilidade em Melilla.

A opinião publica mostra-se, porém, profundamente desgostosa, por quanto o aspecto dos negocios da Africa, no momento actual, contraria as esperanças e anhelos da nação.

Do theatro da guerra ha estas noticias:

Os ratoneiros de cabilla da Mazuza entraram na madrugada de 16 roubar uma barca hespanhola, mas o forte de Camellos rompeu fogo de artilheria sobre elles e o territorio da cabilda. O exercito suppondo que era o começo das operações bellicas, deu vivas unanimes; pois os soldados estão aborrecidos da

De 1661 a 1669 a escassez de alimentos foi tal que os mouros, conhecedores do desalento e fraqueza da guarnição, atacaram-n'a com impeto, tomando e destruindo o forte avançado de S. Thomaz de la Cantera; em 4 de Setembro de 1678 apoderaram-se de S. Lourenço; a 12 de Março de 1679 os hespanhóes tiveram de destruir e abandonar o de S. Francisco, após uma heroica defesa, na qual 17 homens resistiram durante um mez ás investidas dos mouros; e a 31 de Agosto do mesmo anno os mouros atacaram o forte exterior de Santiago, cujos defensores resistiram até 14 de Setembro, mas reconhecendo que não podiam prolongar a luta, lançaram fogo ao paiol da polvora, e o forte voou pelos ares, assim como os corpos dos seus 25 heroicos defensores.

De 1680 a 1694 as guarnições passaram mezes inteiros com meio kilo de pão por dia augmentando ao mesmo tempo as acommettidas dos mouros, e isto de modo que á 3 de Setembro desse ultimo anno veio o rei de Fez, Muley Ismael, acompanhado de numeroso exercito, sitiar Melilla. Sendo, porém, as suas tropas rechaçadas em todas as sortidas, estabeleceu o bloqueio que durou bastante mezes.

Na noite de 30 de Abril de 1697 os 23 homens que defendiam o forte de Santiago, conseguiram rechaçar os mouros que já tinham entulhado os fossos e encostado as escadas ás muralhas, dando-se em 12 de Agosto de 1715 novo ataque, que foi repellido, e em 1716 novo bloqueio, que durou até 1727!

Neste anno as kabilas visinhas metteram a pique os barcos que constituiam o unico meio de communicação de Melilla com a Hespanha.

Apezar do tratado de paz entre Hespanha e Marrocos celebrado a 28 de Maio de 1767 as kabilas independentes do poder do sultão continuaram a hostilisar a cidade, apresando em 1768 uma embarcação hespanhola, da qual mataram um official e 14 soldados.

Em Dezembro de 1774 veio o sultão Sidi-Mohammet-ben-Abdalá com numeroso exercito pôr cerco a Melilla, empregando 15 canhões e 27 morteiros para bater muralhas, de modo que a 15 de março do anno seguinte já tinham caido na praça 3.000 balas rasas e 8.200 carregadas de metralha. Mas a pequena guarnição de 800 homens, sob as ordens do governador, marechal D. João Sherlock, resistiu valorosamente, até que a 29 de Dezembro chegaram de Hespanha reforços de gente e petrechos de guerra, que não puderam desembarcar.

No entretanto achava se a praça em terriveis circumstancias: muitos lanços das muralhas derruidos pelas balas, a maior parte das peças desmanteladas, e grande falta de viveres.

Foi assim que a 10 de Fevereiro o sultão ordenando o assalto, que não teve os resultados que elle esperava, levantou o cerco a 15 de março e enviou parlamentarios para regular a paz.

Os convenios e tratados de 1780 e 1799 não livraram Melilla das hostilidades repetidas dos riffenhos, que nunca foi possivel submetter á autoridade dos sultões.

Por occasião da invasão franceza, Melilla esteve em perigo terrivel, porque ás hostilidades dos mouros veiu juntar se a intriga politica entre hespanhoes. Em Março de 1812 descobriu se uma conspiração com o fim de saquear a praça, matar as autoridades e entregal-a aos francezes ou aos mouros, sendo o seu principal, chefe instigador, D. Ramon Jimenes, que foi fuzilado no dia 16 do mesmo mez.

Em Outubro de 1829, conhecida a intenção que tinha o governo hespanhol de abandonar a praça, formou-se nova conspiração seguida de um projecto de sedição militar em 1831; e depois, convertida em deposito de prisioneiros carlistas, deu se uma insurreição por elles promovida de accordo com a guarnição; e podendo triumphar então, conservaram a praça em seu poder até março de 1838, em que a entregaram sob a condição de lhes ser dada a liberdade para se encorporarem nas fileiras de D. Carlos.

Em 1840 os riffenhos atacaram com tal ancia que só de uma vez degollaram toda a guarda avançada de um troço de tropas hespanholas. Mas em 1854 o general Buceta infligio lhes um castigo tão violento que atemorisou aquelles homens valentes e intrepidos apezar de ferozes e sanguinarios, e pela primeira vez os captivos hespanhoes foram entregues sem resgate.

Apezar dos contractos de 1860 e 1861, as kabilas irrequietas nunca deixaram de hostilisar os hespanhoes a proposito da mais simples questão de territorio e na maioria dos casos sem questão alguma, como ainda agora se verifica na luta travada.

— Os padeiros de Madrid fizeram gréve. As autoridades procedem com energia para combater o movimento, que no entretanto assumio um caracter alarmante.

Muitos conflictos teem havido, principalmente pela protecção que a policia concede aos operarios contratados para substituir os grevistas.

Já estão presos 19 chefes do movimento.

Dos conflictos tem resultado diversos ferimentos.

— Diz-se que a iniciativa do governo para, de accordo com as potencias européas, tomar medidas repressivas contra os anarchistas, não terá solução final, por falta de apoio de diversos governos estrangeiros.

Será para lastimar este facto, pois o anarchismo não cansa, reproduzindo a lenda da hydra, cujas cabeças renasciam a proporção da decapitação.

Em Valhadolid foi descoberta uma conspiração anarchista, ao passar-se revista a diversas casas de individuos conhecidos pelas suas idéas exaltadas

Em uma dessas casas encontraram-se documentos importantes, figurando entre elles duas listas. Em uma dellas achavam-se inscriptos os nomes de todos os socialistas de Valhadolid, e na outra estavam relacionados todos os edificios que deviam ser destruidos pela dynamite!!

Tem-se feito numerosas prisões.

Na circumvisinhança de Corunha, no lugar denominado Sada, deu-se uma terrivel explosão de dynamite, occasionando estragos importantes.

Os anarchistas são accusados deste novo attentado.

O anarchista catalão conhecido pelo nome Gyra-Sol, confessou que foi o fabricante das bombas de dynamite que serviram nos ultimos attentados; e Codina tambem acaba de declarar que fôra elle o autor do attentado praticado no theatro Lyceu, daquella provincia, se achando já presos todos os individuos que tiveram parte no mesmo attentado; os quaes são moços e do peior comportamento, segundo os dados da policia.

A policia effectuou numerosas prisões de anarchistas em Cadiz e Villanova, tendo tambem sido presos em Saragoça seis delles, um dos quaes é reclamado pelo juiz de Barcelona, por parecer complicado no attentado do theatro do Lyceo.

Dos anarchistas presos na capital da Catalunha 70 vão ser deportados para a ilha de Fernando Pó, no golpho de Guiné.

O cruzador «Navarra» é o navio designado para os conduzir ao seu destino.

Os theatros da cidade de Barcelona fecharam, cedendo as ameaças dos anarchistas, que declararam estar dispostos a attentados iguaes ao do Lyceo.

— O pretendente D. Carlos de Bourbon acaba de declarar a um dos redactores do «Figaro» que nunca pensou em abdicar dos seus direitos.

O mesmo pretendente escrevendo de Veneza uma carta a uma folha do seu partido, affirma as sympathias da rainha regente pela triplice alliança.

Os fundamentos que possa ter para essa affirmação, ignoramol-os. Nem ainda foram desvendados por boatos de outra procedencia que nos chegassem ao conhecimento.

**França**

Encerrou-se a sessão legislativa no corrente anno, entrando os representantes da nação em ferias até 9 de Janeiro corrente.

Nesse dia devia voltar o parlamento a reunir-se.

— O conselho de gabinete tendo-se ultimamente occupado das negociações commerciaes com a Hespanha, decidio por unanimidade que é actualmente impossivel qualquer concessão abaixo da pauta minima, sendo entretanto de esperar que se consiga ratificar o tratado em condições diversas, porem, ainda assim bastante favoraveis para esta nação.

Não obstante, receia-se nos circulos commerciaes que a concordata não seja concluida, por isso que, entre os delegados das duas nações, não existe inteiro accordo.

— O embaixador italiano acreditado em Paris garantio que o ministerio Crispi manterá excellentes relações com a França.

O governo deste offereceu a Italia uma indemnisação pelas victimas do conflicto entre os operarios italianos e francezes, em Aiguesmortes; e por sua vez o governo desta ultima nação indemnisará ao daquella das perdas e damnos causados aos seus navios pelos incidentes de Roma, Genova e Napoles.

Todavia, o governo francez pretende que o principio da indemnisação deve ser igualmente reconhecido por ambas as nações.

A vista deste accordo reciproco desapparecerão as difficuldades que existiam entre as duas potencias.

— Annuncia-se a chegada a Paris do marquez Ginori, delegado do parlamento italiano e das federações das sociedades industriaes e commerciaes na Italia, encarregado da missão de procurar os meios de fazer reapproximar-se os dous paizes.

O marquez Ginori já tem conferenciado com alguns altos personagens francezes.

— A policia, na capital, tem effectuado numerosas prisões de anarchistas, sobre os quaes recahem suspeitas de tentativas criminosas.

De uma busca realisada em Marselha na residencia de um individuo suspeito, resultou descobrir-se um tunnel de 20 metros de comprido, onde se encontrou polvora em crystaes e outras materias que serviam para fabrico de dynamite, uns tubos e muitas caixas de lata.

Em Amiens foi encontrada uma bomba de dynamite na prefeitura da cidade, tendo aberto a policia rigoroso inquerito para a descoberta dos criminosos, que se suppõe serem anarchistas.

Em Paris acaba de ser destruida por uma explosão a casa de um funccionario da justiça publica; e apezar de ignorar-se ainda a causa, attribue-se mais essa violencia á identica providencia.

Tambem se liga á mesma origem a explosão de uma bomba de dynamite, que teve lugar na madrugada de 25 na igreja de Béziers, quando se celebrava a missa do Natal.

O panico resultante foi enorme e deu occasião a alguns ferimentos nos fieis presentes.

— Foram acompanhados de agentes de policia até a fronteira os anarchistas expulsos do territorio francez

— O carrasco Deibler pedio demissão do cargo de executor da justiça publica, dizendo se que motivou essa sua resolução não querer executar o anarchista Vaillant ultimamente preso, e condemnado á morte.

Ignora se ao certo o motivo do procedimento de Deibler; mas ha quem acredite que elle sabe

MUTILADO
ILEGÍVEL

de se executasse Vaillant, seria infallivelmente victima dos anarchistas; e affirma-se que recebeu varias ameaças e cartas anonymas nesse sentido.

Póde ser, porém, outra a verdadeira causa do seu procedimento. No entretanto, a policia tem recebido innumeras ameaças anonymas de violencias por occasião daquella execução.

— Transmittimos-lhes mais estes promenores a respeito do attentado Vaillant:

No momento da explosão a concorrencia na camara era enorme.

Na sala estavam 500 deputados, achando-se por isso, occupadas quasi todas as carteiras.

O numero de espectadores nas tribunas incluindo os jornalistas ascendia a 600.

Além disso havia mais 100 empregados entre tachygraphos, porteiros, etc.

Depois da explosão, dada a palavra ao presidente do conselho, pronunciou o Sr. Casimir Perier estas palavras:

« A camara deve comprehender o sentimento de tristeza com que subo a tribuna.

Agradeço-lhe o ter escutado a voz do seu presidente e felicito-a por ter acabado a sua deliberação.

A camara fez o seu dever

O governo fará o seu. Ha no nosso paiz leis que protegem a sociedade, applical-a-hemos. (Muito bem).

Quando o Sr Dupuy, presidente da camara, depois de levantada a sessão chegou á sala dos Passos Perdidos, onde a multidão era compacta, foi enthusiasticamente acclamado pela sua attitude na occasião do attentado.

Ouviam-se gritos de:

— Viva Dupuy!

— Viva o presidente da camara!

Dupuy gritou:

— Viva a republica!

As ovações redobraram de enthusiasmo.

O presidente da camara franceza tem recebido uma infinidade de visitas, telegrammas, cartas e bilhetes felicitando o pela sua valorosa attitude na occasião do attentado anarchista.

O ministro do interior, Sr. Raynal, tem mandado pelo seu secretario saber noticias do estado dos feridos.

Estes não offerecem cuidados.

O abbade Lemire deve curar-se dentro de quinze dias.

O official do exercito que foi ferido em uma das mãos, está salvo, graças a uma operação [illegible].

Extrahiram-se-lhe estilhaços do projectil, da parte offendida.

Um cavalheiro que assistia á sessão em uma tribuna ficou com o craneo em miseravel estado tendo de soffrer a operação do trepano.

Deve viver.

Na busca a que a policia procedeu em casa do engenheiro Paulo Reclus, sobrinho do sabio geographo Elyseu Reclus foi apprehendida uma larga correspondencia a qual prova que o engenheiro Paulo Reclus é anarchista activo, estando em relações seguidas com os anarchistas de todos os paizes.

Estão tomadas grandes precauções para proteger os monumentos publicos e os theatros.

A «Libre Parole» diz que do Arco do Triumpho na Estrella foram arrancados varios pasquins anarchistas contendo ameaças contra os burguezes:

Os pasquins diziam:

— Serão victimas da vingança dos anarchistas os burguezes, se tocarem na cabeça de Vaillant! Viva a anarchia! Morram os burguezes! Viva Ravachol! Viva Vaillant!

O processo criminal contra Vaillant está se instruindo rapidamente

As feridas do dynamitista são de pequena importancia; dentro em pouco estará restabelecido, devendo erguer se do leito ainda esta semana.

E' inevitavel a condemnação de Vaillant á pena de morte, não podendo o jury hesitar, uma vez que está promulgada a lei de Abril de 1893, que marca essa pena para os autores de qualquer attentado com explosivos.

Só pelo facto da explosão incorrem os anarchistas na pena capital, ainda quando do attentado não resultem victimas.

Vaillant declarou ao juiz instructor que, se conseguisse a liberdade, repetiria os attentados.

Toda a imprensa parisiense, mesmo os orgãos radicaes e socialistas, protestou contra o attentado.

Eis o que externam alguns jornaes de Pariz:

«A Autorité» e «A Libre Parole» dizem que a responsabilidade de tantos attentados pertencem á republica athéa.» O Siecle» nota que o attentado foi uma lição para os que apoucavam a importancia da questão social. «O Echo de Pariz» declara que toda a responsabilidade pertence ao partido socialista. «O Radical» e «A Justice» limitam-se a stygmatisar os autores de semelhante attentados e clamam que se proceda energicamente contra os seus autores. «A Lanterne» pede exterminação destes agentes do mal. «Os Debats» deploram que foram os radicaes que evitaram a approvação do projecto de lei contra os anarchistas. «O Figaro» pede uma repressão especial e immediata para estes criminosos. «O Soleil» tem nas leis vigentes meio para castigar os crimes desta natureza. «O Matin» diz que não bastará castigar o braço, é preciso attingir a cabeça.

Por seu lado a imprensa ingleza se manifesta estygmatisando o acto brutal; e eis o que dizem alguns dos seus orgãos mais autorisados:

«The Morning Post» escreve, que já passou a época em que se tratava os anarchistas como objecto de desprezo; hoje necessitamos vigial-os, para bem do nome da nação, tanto o governo como os cidadãos de qualquer povo livre.

Além disso, é necessario evitar que os anarchistas sejam reforçados no nosso paiz com os que podem chegar do continente.

«The Daily News» diz que é licito traficar-se com as substancias chimicas perigosas e que a falta de habilidade scientifica necessaria para manejar explosivos constitue um verdadeiro perigo social.

Segundo o mesmo jornal, a manifestação de sympathia que a camara dos communs dirigio á camara franceza não deve limitar-se ao parlamento só; deve tornar se extensiva a todo o povo, porque, até agora, não ha motivo para o censurar por falta de moderação.

«The Daily Graphic», diz que as ameaças dos anarchistas já chegaram, por uma fórma alarmante, ás salas onde os parlamentos deliberam e que, d'ahi para o futuro, o legislador ajuizado deve ser um homem menos academico e mais pratico.

«The Daily Telegraph», examinando os meios de que dispõe a sociedade para perseguir e castigar os anarchistas, proclama a necessidade de se adoptar medidas de caracter internacional.

A isto addiciona, que a politica que adoptam os governos europeus não deve prender se aos precedentes de uma maneira exagerada. O que ha a fazer deve sel-o serena e energicamente praticado, para auxiliar os governos estrangeiros na perseguição dos homens pervertidos.

— Ainda com uma certa propriedade damos lhes aqui uma noticia sobre a imprensa anarchica neste e em outros paizes:

O orgão dos anarchistas militantes, dos que adoptam a propaganda pelo facto, é o *Père Peinard*, que é inteiramente despido de litteratura, tem a mesma forma do *Père Duchesne*, de ha 100 annos, e é redigido em uma linguagem grosseira.

Tem uma tiragem de 15,000 exemplares, sendo os operarios de Belleville e de Grenelle, os seus leitores, que sem submetter-se ás suas idéas divertem-se com a leitura e a forma do jornal, cujos desenhos são do pintor Ibels, que, para essa circumstancia, applica especialidades de sua arte.

O director do *Père Peinard* é o individuo de nome Pouget, condemnado a 7 annos de prisão, em 1882, na mesma occasião em que foi condemnado Louise Michel, depois do negocio dos saccos das padarias.

Moço de 30 annos, pouco mais ou menos, vivo e intelligente, foi antes empregado nas lojas do Louvre e fundou nessa época o syndicato dos empregados do commercio, em companhia de Toussaint, hoje deputado, tornando-se anarchista desde 13 de Julho de 1881. Depois de seus primeiros actos, em que revelou extraordinaria audacia, foi preso; e sahindo da prisão em 1888, fundou então o *Père Peinard*.

Ao contrario do *Père Peinard* a *Révolte* é o orgão doutrinario dos anarchistas, inspirada pelo celebre geographo Eliseu Réclus, e com uma tiragem que varia entre 5 a 6,000 numeros. E' lida por philosophos e escriptores, que saboreiam os artigos de seu inspirador.

Ao lado desse jornal de anarchia doutrinaria, um pouco pesada, havia outr'ora *l'Endehors*, um pequenino jornal muito interessante e muito litterario, dirigido por Z. d'Axa, quando foi preso; bem como uma revista, tambem desapparecida, «Les Entretiens Politiques et litteraires» que defendia, com um dilettantismo especial, as theorias anarchistas.

Esses jornaes pareciam mais obras de «dilettanti» de que de jornalista.

O numero dos jornaes do partido anarchista, actualmente, na Europa, é superior a 100 o que é muito se se pensar que os companheiros de idéas não são mais de 30,000, espalhados por todos os pontos do globo.

Em França as unicas folhas do partido são a «Révolte» e o «Père Peinard, Le Libertaire d'Alger» e Le Falot Cherbourgeois.»

Os semelhantes a «Révolte» no estrangeiro são «El Productor» de Barcelona, «Die Autonomie» de Nova-York, e «L'homme libre» de Bruxellas

Na Hespanha as publicações anarchistas são mais numerosas do que em França.

Além de «El Productor», já citado, ha um outro do mesmo nome, redigido em hespanhol, em Cuba, que é o jornal grave do partido nos paizes em que se falla o hespanhol, devendo ser citado tambem o «El Communista» de Madrid, que muitas vezes foi suspenso e que encontra sempre o meio de reapparecer. Na mesma cidade de Madrid é publicado clandestinamente uma folha denominada «El Perseguido,» que é particularmente enviada aos militares e que até hoje tem conseguido escapar á vigilancia da justiça hespanhola.

Na Catalunha é muito lida «La Tramontana,» que, pela sua apparencia, se approxima do Père Peinard. Espalha idéas odiosas nos campos, para onde é enviada como propaganda.

Na Belgica é muito lido «L'Homme Libre,» fundado ha 10 annos, por um estudante. Tem procurado amalgamar os socialistas propriamente ditos; e apezar da sua tiragem, que é de 3,500 a 4,500 exemplares, não tem dado a esse jornal influencia séria.

Na Inglaterra encontra-se «The Anarchy» de Londres; «Freedom» que é illustrado; «The Commonweal» e «Die Autonomie,» que é protegido pelo principe Kropotkine.

Em Veneza é publicado «Il Anarchista» e em Roma a «Anarchia».

Nos Estados Unidos e na Republica Argentina encontram os propagandistas do jornalismo anarchista maior somma de leitores e de protecção.

Só em Nova-York ha 22 folhas anarchistas, entre as quaes «Freiheit, l'Esclave, Anarchy, L'Ami du Travail, Solitary, Le Socialiste,» etc., existindo em Chicago «La Liberté,» fundada por Parsons, um dos anarchista enforcados nessa cidade.

Em Buenos-Ayres ha os jornaes «El Typographo» e «El Perseguido.»

E' pelos jornaes que os anarchistas se ligam.

Tem por costume se comprehenderem de longe, não pelos artigos enormes e violentos, mas pelas pequenas correspondencias, onde são trocados signaes e conselhos.

— O inquerito a que se procedeu em Orleans sobre a remessa da machina explosiva ao chanceller de Caprivi não deu resultado.

— O banqueiro Rothschild distribuio 50,000 francos aos pobres.

— O cocheiro Moore, que ha tempos disparou um tiro de pistola em Lukov, foi condemnado a 6 annos de prisão com trabalho.

— Foi definitivamente escolhido para localisação da futura exposição universal e internacional de Pariz em 1900 o espaço comprehendido entre o campo de Marte, Trocadero, Caes d'Orsay, Esplanada dos Invalidos, Caes da Conferencia, Cour la Reine, Palacio da Industria e terrenos que cercam este vasto edificio até á avenida d'Antin.

E' a area de uma grande cidade.

Se a exposição de 1889 foi um assombro, a futura exposição de 1900 vai ser a surpreza de todos os assombros, a ultima palavra do maravilhoso e do extraordinario!

A exposição de 1900 vai ser a revista geral de todo um seculo que surge nos horisontes dos tempos.

Se a guerra não rebentar daqui a essa data tão anciosamente esperada por todos nós, homens do progresso e do trabalho, assistiremos todos a uma das mais lindas festas da paz, tendo por fundo do scenario a deslumbrante perspectiva deste luminoso e soberbo Pariz, capital do mundo

— Houve uma explosão no Arsenal de Marinha de Toulon, morrendo 6 operarios.

— Segundo noticias procedentes do Congo, o Sr. Savorgnan de Brazza, commissario geral do Congo francez, estava muito doente em Brazaville.

O seu estado inspira serios cuidados ás pessoas que o rodeiam, dizendo os medicos que, se chegasse a curar se, devia ir acabar a convalescença nas Canarias

Tambem a 23 chegaram noticias de Bangkok dando por enfermo e em estado grave Sua Magestade Sandetch Phra Paramindr Mah Khoulalonkorn Phra Koula Kom Klao, rei de Sião.

Na noite seguinte declarára se desesperador esse estado, tendo os medicos assistentes poucas esperanças de salvar o rei; e na manhão de 25 davam-n'o agonisante.

E' provavel, pois, que qualquer noticia que venha agora seja fatal.

O premio Arago foi este anno conferido aos astronomos Hall, Barnard.

— Falleceram os senadores Guinot, Schoelcher e Ferry e os generaes Lallemand e Mathelin.

## REVISTA DIARIA

**Juiz de direito da 2.ª vara «Commercio d'esta capital».**—Por acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 10 do corrente, foi removido o juiz de direito do municipio de Olinda, bacharel João Alvares Pereira de Lyra para igual cargo na 2.ª vara—Commercio d'esta capital— devendo assumir o exercicio dentro do praso de quinze dias.

**Junta Commercial**—Por acto de 10 do corrente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi demittido o bacharel Rodolpho Alberto Silveira, do cargo de official da Secretaria da Junta Commercial.

**Officio de justiça**—Por acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 9 do corrente, foi acceita a desistencia requerida por Arsenio Affonso Pereira Borges da serventia vitalicia do officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexos do municipio de Triumpho.

**Licença**—Por acto de 10, foram concedidos tres mezes de licença a Raymundo Nonnato da Silva Braga, 1.º tabellião do publico, judicial e notas escrivão de orphãos e annexos do municipio de Petrolina, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

**Promotor publico**—Por acto de igual data, foi nomeado o bacharel João de Oliveira Leite para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Cabrobó, devendo assumir o exercicio no praso de sessenta dias.

**Visitas**—Os Srs. Commandante e officialidade do navio de guerra italiano «Sebastião Viniero» fizeram hontem uma visita ao Exm. Sr. General Leite de Castro, commandante do districto.

Depois da troca de affectuosos cumprimentos entre os officiaes brazileiros que formam a guarnição desta capital e os visitantes, foi-lhes servida uma taça de champagne, trocando-se em seguida varios brindes.

A digna officialidade foi apresentada pelo Sr Dr Salgado, consul portuguez, que está accumulando o consulado da Italia, tendo tão distincto cavalheiro saudado aos nossos officiaes como dignos sustentaculos do governo do marechal Floriano Peixoto.

Depois da permanencia de uma hora tendo sempre tocado duas bandas de musicas marciaes retiraram-se os visitantes penhorados pela amabilidade com que foram tratados pelo Exm. Sr. general Leite Castro e seus briosos cammandados, sendo acompanhados por todos até a entrada da carruagem.

- Ante-hontem entre aquella officialidade do «Sebastião Viniero» e a dos vasos de guerra da armada nacional, surtos no porto, foram trocadas visitas de comprimentos, as quaes foram cordiaes de parte á parte.

**Paquete nacional Bahia**—Por telegramma do Estado da Bahia, de 10 do corrente, dirigido ao Sr. administrador do Correio, sabe-se ter d'alli sahido, ás 11 horas da manhã d'aquelle dia, com destino ao norte, o paquete nacional «Bahia,» o qual provavelmente tocará em Pernambuco no dia 14.

**Faculdade de Direito**—Consta terem sido exonerados dos cargos de director e secretario da Faculdade de Direito os Srs. Drs. Ernesto de Aquino Fonseca e Faria Rocha.

**Eleição de confraria**—A Confraria de Nossa Senhora da Soledade, da Bôa Vista, tendo procedido á sua eleição em 11 de Dezembro proximo passado, obteve o seguinte resultado:

Juiz—Antonio Hermino de Senna.

Secretario—Manoel Francisco Martins.

Thesoureiro—Manoel Octaviano de Carvalho Pinto.

Procurador geral—Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Procuradores—Julio Cesar Cardoso Ayres e Manoel José Sant'Anna Araujo.

Definidores—João Sabino Pereira Giraldes, Custodio Francisco Martins, Francisco José dos Passos Guimarães, João Gonçalves da Fonseca, Manoel Francisco Cardoso Guimarães e José Carlos Marinho.

**Apolices dotaes**—As apolices dotaes da «Equitativa» vencidas e pagas no anno de 1892, mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia da mesma natureza no mundo.

**Era Nova**—Publicou-se hontem o n. 2 do V anno, desse periodico religioso, politico e noticioso.

**Monte-Pio dos Operarios Cigarreiros**—No domingo 14 do corrente, essa associação, recentemente organisada, procederá á sua solemne installação, que constará do seguinte: A's 7 1/2 horas da manhã, missa em acção de graças ao seu padroeiro Santo Amaro, na igreja da Penha, e logo em seguida benção do retabulo do mesmo Santo, que será collocado no respectivo altar na séde social, á rua da Penha n. 21. A's 11 horas do dia, sessão magna; tocando a banda de musica 13 de Maio. As 7 1/2 horas da noite, ladainha, na séde social, a grande orchestra.

A séde social estará decorada.

**Exportadora de Alcool e Aguardente**—Essa Companhia está convidando os seus accionistas a realisarem, á rua Nova de Santa Rita n. 55, uma entrada de 10 % ou 10$000 por acção.

**Serraria Pernambucana**—A companhia desse nome está pagando, á rua do Vigario Tenorio n. 7, o quarto dividendo aos seus accionistas, á razão de 10 %, ou 6$000 por acção, relativo ao semestre findo em 30 de Agosto ultimo.

**Exploradora de Productos Calcareos**—Os accionistas dessa companhia deverão recolher, no predio n. 73 do Caes do Apollo, até 15 do corrente mez a 5ª prestação do valor de suas acções, na razão de 10 %, ou 20$000 por acção.

**A legenda do Dictamno**—Tu estás para fechar a carreira mais util e mais glorioso que Jupiter concede a um mortal. Tu tens vivido á beneficiar, e o ultimo acto da tua vida deve ser ainda um beneficio.

— Não vês, respondeu Dictamno, que não posso mais mover me? Como querias que eu fizesse uma boa obra?

Tu não deves levar para o tumulo o segredo precioso, com que tens alliviado tantas dores e salvado tantas vidas. Tu por certo conheces uma herva ou uma mistura que cura os males e mitiga a dor.

— Não, eu não conheço herva alguma nem poção que tenha estas virtudes. Não posso dizer-te, o que eu mesmo ignoro...

— Dictamno, Dictamno não morras sem revelar nos o precioso segredo...

— Mas eu não possuo segredo algum...

— Não é possivel! Revela nos o mysterioso segredo e nós te levantaremos um monumento rico como Babilonia, e superior ao Olympo.

— Eu não quero outro monumento, que a terra que é nossa mãe e que tem por cupula o céo. Quero ser sepultado aqui em frente ao mar e ao sol que surge, aqui onde eu fecharei os olhos á luz pela ultima vez.

— Mas o segredo, mas o teu segredo?—Dictamno, peço-t'o pela ultima vez.

- Queres o meu segredo?

Aquelle com que eu tenho curado tantos doentes? Ei-lo:

« Muito respeito a natureza. »

« Muita modestia para confessar a propria ignorancia. »

« Muita bondade, muitissima vontade ».

— Gracejas? Accrescentou o sobrinho de Hippocrates.

. . . . . . . . . .

Mas Dictamno não respondeu, porque estava morto. Morto observando o sol, que surgia do mar n'aquelle momento.

E alli onde morreu, foi sepultado, sem outro monumento que aquelle que elle tinha querido. A terra em baixo, o céo em cima.

Mas sobre seu tumulo, depois de passados poucos mezes nasceu uma herva aromatica, desconhecida de todos, de folhas morbidas como um caricia, de perfume sympathico como as palavras do velho medico de Creta.

Ninguem até então tinha jamais visto que aquella herva, e foi julgada por isto milagrosa e capaz de curar todo mal e foi chamada «dictamus.»

A ilha de Creta tornou-se famosa por causa dessa herva que applicada ás feridas as curava, bebida em infusão curava as febres e as convulsões, mitigava as dores.

Hoje depois de tantos seculos, o dictamno tem talvez perdido todas aquellas virtudes, porque debaixo do sol nada ha de perduravel; mas o seu nome e o seu grato perfume lembram o medico bom, o medico sabio da ilha de Creta.

**Ferimento grave**—No dia 28 do mez findo, no municipio de Pesqueira, ás 8 horas da noite, o individuo de nome José Celestino desfechou traiçoeiramente um tiro de pistola em José Ramos Duarte que sahio gravemente ferido com uma bala e oito caroços de chumbo.

Antigas rixas que haviam entre ambos foram o movel do crime.

A autoridade competente procedeu a corpo de delicto no offendido.

O offensor conseguio evadir se após a perpetração do crime.

**Novo contracto da Equitativa**—O novo contracto de seguro da «Equitativa» contem todas as vantagens até agora offerecidas e mais outras que são novas.

**Casamento civil**—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador, n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Dr. João Baptista de Carvalho, residente na freguezia de Santo Antonio, com Theophila Porciuncula de Almeida, residente no municipio de Timbaúba, solteiros e naturaes deste Estado.

Raymundo José dos Santos, natural do Estado do Rio Grande do Norte, artista, com Maria Rosa da Conceição, natural do Estado de Sergipe, solteiros e residentes na freguezia de Afogados

— Igualmente o escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 11 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Caetano da Costa Moreira, com Maria Candida Martins Pereira, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Francisco Gomes Pereira Guerra Primo, residente no municipio do Cabo, com Antonia Tortunata do Rego, residente na freguezia da Boa-Vista ambos solteiros.

**Noticias do Sul**—Por um vapor inglez de carga, hontem chegado do Sul, tivemos apenas o «Jornal do Commercio» dos dias 1, 2 e 3 do corrente e a «Gazeta de Noticias» de 3 e 4, não trazendo-nos o mesmo vapor nem «O Paiz,» nem «O Tempo,» jornaes que mais se occupam da revolta.

Sobre esta apenas encontramos na «Gazeta de Noticias» de 3 o que vae transcripto na rubrica Interior; e do «Jornal do Commercio» colhemos o que publicamos na rubrica Parte Official.

Amanhã daremos outras noticias.

**Bilhetes premiados**—Pela Casa da Fortuna, dos Srs. Martins Fiusa e C. á rua de 1.º de Março n. 23 foi vendido n'esta cidade o bilhete n. 112 760 da 38 da segunda loteria do Paraná, extrahida ante-hontem com 10:000$, bem como as duas approximações e toda a meia centena de 112 751 a 112 800, tambem premiada.

Podem os felizes possuidores de taes bilhetes ir recebel-os na referida Casa da Fortuna, antiga e acreditada casa loterica, á rua 1º de Março n. 23, onde continuarão a vender bilhetes de loterias de todos os Estados.

**Carne verde**—O Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife, reunindo hontem os principaes marchantes desta cidade, conseguio accordar com elles em que o preço da carne verde, durante o mez que decorrerá de hoje á 11 de Fevereiro proximo, não exceda de 900 o kilogramma.

Disso foi lavrado um termo, que assignaram o referido Dr. prefeito e aquelles marchantes.

**Drogaria Braga**—Os Srs. Guimarães Braga mimosearam-nos hontem com alguns almanaks e ventarolas velames da Pharmacia Navegantes do Pará, de que aquelles senhores são agentes nesta cidade.

Um dos alludidos almanaks, além de alguns pedaços litterarios, traz o retrato finamente gravado, do escriptor francez Julio Verne.

Somos gratos á finesa do offerecimento.

**Telegrammas retidos**—Na Estação desta cidade do Telegrapho Nacional acham-se os seguintes:

Para Equitativa, da Fortaleza; para Manoel Pereira, da Fortaleza; para Bartholomeu, da Parahyba; para Lauro, de Natal.

**Inspectoria do 2.º districto maritimo**—Recife, 10 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

| Horas | Term. centigrado | Barometro (a 0°) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26°8 | 758°04 | 20 33 | 77 |
| 9 » | 27°9 | 759°31 | 20 36 | 74 |
| 12 » | 29°3 | 756°47 | 20 73 | 71 |
| 3 t | 29°1 | 757°85 | 20 73 | 71 |
| 6 » | 28°5 | 758°83 | 20,39 | 71 |

Temperatura minima 24°00

Temperatura maxima 30,°25

Evaporação em 24 horas ao sol 6 m4.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE e E alternados durante todo o dia.

Velocidade média do vento 5,m30 por segundo.

Nebulosidade média 0,31.

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 10 de Janeiro | 6—45 da m | 2=20 |
| B. M. | 10 de » | 12—55 da t. | 0=60 |

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 10 de Janeiro de 1894.

Agueda Bernardina da Silva Borges, Pernambuco, 42 annos, viuva; S. José.

Anna Luiza Vieira Teixeira, Pernambuco, 90 annos, viuva; Varzea.

Santina Florença Vieira, Pernambuco, 41 annos, viuva; S. José.

Hermeli da Luiza de França, Brazil, 29 annos, solteira; S. José.

Maria do Carmo, Pernambuco, 11 annos; Bôa Vista.

Joanna Maria da Conceição Pernambuco, 20 annos, casada; S José.

Jovintina Maria da Conceição, Pernambuco, 1 anno; Bôa-Vista.

## LITTERATURA

### Metaphysica experimental

A sciencia moderna está relativamente atrasada porque não sahio ainda do estudo experimental sobre a materia. A metaphysica, que é a sciencia das sciencias por ser o complemento de todas ellas, estaciona infelizmente na phase embryonaria.

Quér o materialismo scientifico ou especulativo, quér o espiritualismo mystico ou philosophico ainda não poderam achar as leis dos phenomenos psychologicos e metaphysicos; nem o espirito, como causa d'esses phenomenos foi estudando á luz dos processos da sciencia experimental Para muitos psychologos, falta até mesmo provar a existencia autonomica do espirito.

Está, portanto a chamada sciencia positiva, na sua infancia; e, feita a abolição dos systemas especulativos e abstractos sobre os dados scientificos experimentaes, não temos ainda uma synthese positiva que abranja o Universo physico e metaphysico.

O espirito da epocha procura formar esta synthese, mas os grandes pensadores do seculo, devido á orientação dos estudos modernos, não têem querido ultrapassar o mundo sensivel.

A sciencia em geral póde ser dividida, para commodidade d'estudo, em tres grandes secções: sciencias naturaes, philosophicas e historicas; ou, sciencias positivas, especulativas e sociaes.

As sciencias naturaes ou positivas, que tem por objecto d'estudo a Natureza sensivel, firmam-se na observação e na experiencia.

As sciencias philosophicas ou especulativas são as sciencias de raciocinio. Devem firmar-se nas sciencias naturaes a fim de subirem logicamente ás causas dos phenomenos por aquellas analysados

As sciencias historicas ou sociaes são o estudo do homem em sociedade. Baseam-se na comparação ethnographica e na evolução historica.

A divisão da sciencia é puramente convencional visto que toda ella só tem um fim unico que é o conhecimento exacto da Natureza. Por isso considero improficuas as discussões que tem havido sobre classificação de sciencias.

Os antigos, que eram mais summarios, englobavam todas as sciencias naturaes sob o nome de Physica, palavra de origem grega que quér dizer Natureza. Os modernos porém, de espirito mais prolixo, tem dividido, subdividido e tornado a dividir a sciencia n'um sem numero de especialidades que tem baptisado com outros nomes.

E' verdade que o grande desenvolvimento dado ás sciencias naturaes, depois que foi adoptado o methodo experimental, não permitte mais a um só homem de abranger todas as especialidades; mas estas são por tal forma solidarias que impossivel tambem é seguir uma isoladamente.

Comprehende-se por isso que a distincção entre sciencias é toda extrinseca e que as questões suscitadas a respeito redundam em pura perda de tempo.

Segue-se que uma sciencia especial, seja qual fôr o nome adoptado, terá de entrar n'uma das tres grandes secções que indicámos, acórde com os factos que estuda, e que podem ser, como dissemos de ordem physica, mental ou social.

São factos de ordem physica todos os phenomenos da Natureza que affectam directamente os sentidos. Perscrutados pela sciencia experimental apparece em todos elles a materia reagindo automaticamente e de modo invariavel para cada phenomeno, d'onde concluio a escola materialista que os movimentos da Natureza são todos mechanicos, por serem expontaneos e fataes.

Por essa mesma razão classificou os phenomenos psychologicos na ordem mental, ou mechanismo do cerebro; e abandonou a indagação das causas primarias, ou Principios metaphysicos, visto considerar todos os movimentos immanentes á materia.

Na observação das leis ou *condições* em que se realisam os phenomenos essa escola confundio a condição com a causa, pois attribue ao *meio* materia a origem dos movimentos.

E' certo que ha na Natureza movimentos involuntarios, isto é, expontaneos e fataes a que podemos chamar mechanicos; mas d'aqui a concluir que todos os movimentos são originados pela materia em evolução existe grande distancia.

A conclusão é absoluta de mais, e um estudo aprofundado da Natureza nos ensinará que, além destes movimentos involuntarios e constantes, até hoje chamados physicos, outros ha inconstantes, não subordinados ás leis physicas *conhecidas* e que denotam a acção de vontades intelligentes e livres.

Estes movimentos voluntarios estão, até mesmo, muitas vezes em opposição com os movimentos fataes da materia; sem comtudo deixarem de pertencer á ordem physica pois são realisados atraves do *meio* materia.

A sciencia que até hoje só se tem occupado com o mundo exterior, desdenhando aprofundar a essencia das cousas e considerando chimerico este estudo, desprezou a analyse dos movimentos physicos devidos á força da vontade.

Eis a razão porque dissemos em principio que a sciencia hodierna está relativamente atrazada.

O estudo dos effeitos da vontade, como parte do mundo physico, nos dará a explicação de muitos phenomenos considerados até hoje como miraculosos pelas religiões, e negados como sobrenaturaes pela sciencia positiva.

Esta não tem razão para recusar-se a entrar no dominio metaphysico, ou physica transcendental, logo que existe uma série de phenomenos physicos attestados pela evidencia universal contemporanea e pelo testemunho historico insuspeito e ainda não explicados, embora aceitos e verificados, pela sciencia experimental.

O facto desses phenomenos reáes não poderem ser explicados pelas leis *conhecidas* não é uma razão sufficiente para consideral-os como sobrenaturaes. Isto prova simplesmente que a sciencia ignora mais do que sabe e que além das leis e forças conhecidas outras existem ainda occultas.

O estudo das forças occultas é do dominio da metaphysica, mas quando estas forças se tornarem patentes e suas leis extrahidas pelos processos experimentaes a metaphysica inteira, considerada chimerica pela sciencia positiva, passará da phase especulativa em que tem vegetado para o terreno das sciencias exactas e os phenomenos psychologicos e metaphysicos serão classificados na ordem physica.

A metaphysica então será a alta physica ou physica transcendente e realisará a synthese do Infinito pela qual os homens tanto aspiram.

Ella nos explicará a realidade do Universo inteiro e nos definirá a Verdade.

A' luz do seu pharol tudo se esclarecerá e o conhecimento das forças occultas nos dará a chave de todos os enigmas presentes.

Comprehender-se-ha então que a vontade é a força omnipotente da Natureza e que ella governa e dirige as forças cegas da materia. A vontade é a força intelligente; é a luz e o motor do Universo. Cultivar a vontade individual é desenvolver a força d'irradiação; é approximar-se de Deus, concentração suprema dessa força.

*Pedro d'Able.*

---

**DUVIDA**

A's vezes desço á ingente profundeza
Onde palpitão illusões e sonhos,
E mundos mil ethereos e risonhos
Pairão na luz da celica puresa!

E—te um a um—os ermos desvendando
N'alma na mystica expansão ditoso,
Eu desço mais e mais a luminosa
Região onde os sonhos vão brotando.

Mas tenho ancias, duvidas, em meio
Quero dormir n'um perfumado sonho
E some-se a visão que embalde chamo!

E n'esta duvida em que tremo e anceio
Não sei si te amo mais do que te odeio
Nem sei si mais te odeio do que te amo!

*Manoel Arão.*

—

**Soneto**

A...

Calar quizera mais por um momento
Os arroubos feus de minha idade,
Mas ai é de meu peito a anciedade
Que sinto me abrasar de amor sedento...

Perdoa-me, portanto. O meu intento
E' levar comigo á Eternidade
Esta paixão terrivel que me invade,
Paixão que é meu sorriso e meu tormento!

Não me contive, não, filha! não pude
Guardar dentro do peito ardente e rude
Este segredo atroz que ninguem sabe...

Embora nunca mais de ti me esqueça,
Desejo que entre nós este amor cresça,
Ou que entre nós tambem morra e se acabe!

*A. R.*

—

**« Souvenir de Andaluzia »**

« Tu sentirás um choq' »
« E no teu peito certo bichinho »
« Fará toc toc toc toc. »

*Pleyel e Liorat.*

(Cópia do « Amor Molhado »).

Inda pulsa o piano harmonioso
como um peito de virgem suspirando;
ainda em torno a mim passam cantando
as notas, como um passaro saudoso!..

E o coração palpita me arcanoso
ainda... e sempre e sempre palpitando
viva talvez! intrepido buscando
a nova promissão, patria do Goso!...

Começo a crer no Amor! no eterno e santo
Amor, no Amor que os corações enlaça
em dulçuroso e tremulo quebranto;

pois ouvindo o piano, estranho *choq'*
fez me tremer!... e agora a vida passa
meu coração fazendo *toc toc*.

25—Dezembro—93.

*Severino Barbosa.*

## MUSICIANA

### EPHEMERIDES LYRICAS

12 de Janeiro

1832 No « S. Carlo » de Napoles canta-se a « Fausta » de Donizetti.

1857 « I Trovatore » de Verdi vai a scena no « Opera » de Paris.

1888 Morre em Milão o maestro Ciro Pinsuti, notavel professor de canto, e que deixou algumas óperas taes como « Il Mercante de Venezia, Mattia Corvino » e outras.

1892 Em Parma vai a scena o « Amico Fritz » de Mascagni.

1893 Representa-se em Monaço a « Djamileh » de Bizet, sendo muito applaudido o barytono portuguez Francisco de Andrade.

## SPORT

### Multas

Por deliberação da directoria do Prado Pernambucano, e por irregularidade na corrida de 6 do corrente no prado do Lucca, foram multados de conformidade com as disposições dos artigos 48 e 52 do codigo de corridas os jockeys Deolindo, Manoel Pereira, Olympio e Pedro Alexandrino, em 20$ cada um.

### Turf-Club

Esse prado, do Rio de Janeiro, acaba de multar, sobre proposta do juiz de partida, em 469$000, importancia da porcentagem das poules restituidas no 4 páreo, o jockey Prior, que montou o cavallo Zig-Zag, por ter propositalmente ficado perdido.

### Grandes premios municipaes

No orçamento municipal votado em ultima discussão, a intendencia de Porto Alegre consignou verba para a distribuição de dous grandes premios annuaes, afim de serem disputados nos hippodromos da Capital, por animaes naturaes do Rio Grande do Sul.

A importancia desses premios será de 5.000$000 cada um, devendo caber ao proprietario do animal vencedor 4.000$ e 1.000$ ao que figurar como inscriptor desse mesmo animal no Stud-Book, que tambem foi creado pela mesma lei.

As épocas da realisação desses premios serão Janeiro e Julho, devendo elles ser dados pela associação sportiva, legalmente constituida, que no semestre anterior tiver distribuido, por conta propria, maior somma de premios.

Não ha duvida, que isto constitue um grande serviço prestado pela municipalidade ao sport Rio Grandense.

Com esta e outras medidas complementares, que necessariamente a experiencia irá fazendo adoptar, a criação rio-grandense terá grande impulso e deverá ser aquelle Estado um dos mercados Brasileiros mais procurados para a acquisição de animaes.

O seu clima, os seus excellentes campos, tudo, emfim, quanto é necessario para desenvolver a criação cavallar, alli existe; e apenas faltavam incitamentos ao criador, para que elle tivesse interesse em cuidar desse ramo de negocio com mais attenção.

MEMORIAL

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.
BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillete e especiaes para presentes.
OBRAS DE ELECTROPLET
Serviços para chá.
Bandejas para copos.
Salvas licoreiros.
Bandejas para pão.
Porta-cartões, molheiros, porta extractos, bicos tinteiros e diversos objectos para presente.
ESPARTILHOS
Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.
RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres
PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.
Alfredo, Ganches & C.

Chá especial
Marca « Bull Dog »
O chá especial, que recebe mensalmente o Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se a 5$500 a libra.

Sem contestação
Chapelaria Raphael
é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

MUTILADO

ILEGIVEL

## INDICAÇÕES UTEIS

*O Dr. Milet*, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 45.

**Medicos**

*Dr. Amaro Wanderley*, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.° 3 1.° andar, telephone n.° 558.

Residencia—Rua Direita n.° 41 em Afogados.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua d. Cadugá n 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*Dr. Arthur Cavalcanti* da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3. 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1° andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

**Occulistas**

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio* occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

**Drogarias**

*Guimarães Braga & C.* Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes ao genero.

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n14.

**Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.**

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

## PUBLICACOES A PEDIDO

### Srs. Redactores do Diario de Pernambuco

Na qualidade de representantes da classe dos mercieiros, sentimos necessidade de contestar a argumentação por Vv. Ss. feita em seu numero de hontem a respeito do valor dado a uma barrica com bacalhão retalhado, e bem assim ao elevado preço que Vv. Ss. dizem estar a vender-se cada kilo de xarque.

Dizem Vv. Ss. que cada barrica com bacalhão retalhado produz 72$000, mas Vv. Ss. desconhecem que uma barrica com bacalhão só tem liquido 56 kilos, e retalhado ao preço de 800 reis cada kilo *maximo que nos consta* estar a algum tempo estabelecido pela maior parte dos nossos collegas, não produzindo uma vez retalhado, peso maior de 53 kilos, o producto total será de 42$400 cada barrica.

Se cada barrica com bacalhão custa 39$500 como Vv. Ss. confessam pagas as despesas de carreto, qual é o lucro que cabe aos retalhadores por Vv. Ss. classificados de gananciosos?

Relativamente ao preço de cada kilo de xarque, foram Vv. Ss. ainda mal informados, por que custando ella 15$000, a de 1.ª e 12$000 a de 2.ª qualidade, vendendo-a o retalhador por mil e duzentos reis a de primeira e 900 reis a de 2.ª qualidade, sujeito a restos e quebras de peso, onde está esse exagerado lucro por Vv. Ss. assim classificado?

Faz-se preciso Srs. Redactores que Vv. Ss. não acceitem quaesquer informações que pessoas incompetentes e mal intencionadas lhes queiram dar porque isto provoca a odiosidade publica contra quem não tem a menor responsabilidade e antes está cada vez sendo mais sacrificado com o actual estado de cousas.

Esperamos que Vv. Ss. conhecendo a razão com que vimos defender a injustiça de que foi victima a classe dos mercieiros que temos a honra de representar se dignarão dar publicidade ás presentes linhas.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, 11 de Janeiro de 1894.

*Antonio Joaquim da Costa.*
Director.
*Antonio da Silva Castro*,
1.° secretario.

### A revolta

Mais do que nunca teremos talvez occasião de registrarmos no grande livro da nossa historia factos de semelhante natureza, como os que estão presentemente se dando com a nossa infeliz nação, devido isto a ambição desmesurada de uns perversos jovens, verdadeiros especuladores e traidores da patria.

Pobre patria!...

Bem triste e lamentavel tem sido o teus dias, pelo desvairamento destes *caudilhos*, que entendem arrastarem-te as trevas impenetraveis do abysmo, assim como a nós; mas já que temos soffrido todas estas graves e lamentaveis consequencias com a resignação precisa, resta-nos apenas o prazer de um dia vermos cahidos no campo inglorio da lucta estes sanguinarios brazileiros.

São estes os patrioticos defensores da liberdade, são estes os verdadeiros e *puros* servidores da patria, são estes finalmente os nossos bemfeitores, que em vez de tratarem do progresso e do engrandecimento da nação, só fizeram assassinal a e juntamente todos os seus dilectos filhos que no campo da lucta batem-se, irmãos contra irmãos, em defeza do real cumprimento da lei e o amor á santa causa da Republica. Portanto, não passaram de uns tyrannos, responsaveis pela anarchia que plantaram no seio da patria e da familia brazileira.

O heróe defensor desta soberba nação, o inclyto marechal Floriano Peixoto, homem de temperamento calmo, patriotico genuino, dotado de uma energia excepcional, saberá dar-nos um exemplo de sua invencivel força de vontade, de por seu pulso as difficuldades que os CYNICOS PATRIOTICOS levantaram ao seu governo, mostrando que a bandeira da legalidade, o principio de autoridade e o cumprimento da lei serão eternamente respeitados e acatados.

Outrosim, é preciso notar-se que o governo actual tem sido calorosamente considerado pelas grandes nações do mundo, obtendo dellas os maiores applausos e felicitações pela attitude corajosa e decisiva com que tem batido as paixões dos perversos tyrannos.

O empenho que faço na lucta, onde me atiro de braços abertos, com o coração tranquillo e o espirito sereno, é tão sómente para defender as instituições e ao mesmo tempo repellir os audaciosos *caudilhos* que querem as redeas do poder por meio de manejos infames, commettendo toda a sorte de indignidade e selvageria, emfim fazendo jorrar o sangue de seus irmãos no campo da lucta.

Não, miseraveis!...

O governo é e será sempre o triumphante nesta santa causa, porque conta com milhares de brazileiros, promptos a auxiliarem o'o no que fôr preciso, comtanto que os infames caiam por terra de uma só vez, sem poder jamais se erguerem.

Nada mais contristador do que vermos a nossa grandiosa nação, que sempre deu as melhores provas de paz e tranquillidade, achar se hoje anarchisada por uns *sacrilegos* que deitaram ao rosto a mascara de infames servis, dizendo-se conf[...]ores da patria, quando não são mais do que uns *corvos*.

Realmente!...

Por principio algum é possivel que este estado de desesperação continue, e o inclyto marechal Floriano Peixoto, a quem está confiado o destino da patria, não deve depois de ter terminado a nobre e elevadissima missão do restabelecimento da paz e da ordem deixar impunes estes inimigos irreconciliaveis do bem, pois assim evitará o damno que estes perversos possam ainda trazer á patria e aos seus filhos.

Por conseguinte, a geração futura, esta que naturalmente nascerá cheia de largos pensamentos, apreciando os factos de nossa grandiosa e gigantesca historia, procurará fazer a justiça devida, inscrevendo em caracteres de ouro o nome do denodado campeão da democracia brazileira o *inclyto Marechal Floriano Peixoto*, por ter sabido, com a intrepidez de seu caracter, calcado por terra esta raça de *viboras* que se ergueram contra o seu patriotico governo.

Abaixo os caudilhos?...

Abaixo!!...

Viva o Marechal Floriano Peixoto.

Viva a Republica.

Recife, 11 de Janeiro de 1894.

*Deoclecio Rego*

### A nova matriz de Canhotinho
(Da *Era Nova*)

Inaugurou se no domingo, vespera de Natal com a solemnidade e pompa prescriptas pelos canones da Igreja Catholica, a nova matriz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição, de Canhotinho.

A's 7 horas da manhã, reunido o povo em redor do templo, o Revdm. missionario Frei Cassiano de Gamecho, assistido pelo Revdm. Sr. vigario da freguezia, padre Geminiano da Costa Cavalcante, lançou a benção a nova matriz, de conformidade com as rubricas do Ritual Romano, celebrando em seguida o santo sacrificio da missa. A solemnidade da inauguração teve lugar ás 11 horas do mesmo dia, consistindo em missa cantada a orchestra, funccionando o Revdm. vigario da freguezia, com sermão ao Evangelho pelo Rvdm. missionario.

A festa este esplendida, e concorridissima, e foi precedida de uma linda procissão em que se trasladou as imagens da capella provisoria, onde estiveram durante o trabalho da nova matriz, para a nova igreja, e foram collocadas em seu, respectivos nichos. Numerosa cleisade de innocentes meninos e moças trajando branco e azul, tendo a frente a musica marcial formava o prestito da procissão que percorreu, devota, as ruas da villa, posta toda em festa.

A villa de Canhotinho, já tão adiantada no progresso material, resentia-se da falta de uma matriz, pois que seus habitantes, eminentemente religiosos, eram constrangidos a celebrar os actos da sua religião em uma capella acanhadissima, cujas paredes de taipa ameaçavam desabar e o povo que sempre acode numeroso havia de assistir aos referidos actos debaixo da capa do Céo, ou recebendo o orvalho que delle por ventura decesse. Não sendo toleravel isso, pessoas gradas do lugar, unidas de vontade e de esforços com o Revdm vigario Geminiano, foram promovendo os meios de melhorar a sorte dos fieis na participação dos actos religiosos; e de entre os outros meios lembraram-se de uma Santa Missão; em que os missionarios, colhendo os fructos espirituaes que a Divina Providencia havia lhes preparado, coadjuvassem a reconstrucção da Matriz.

De feito, no dia 7 de Outubro, chegaram a Canhotinho dous missionarios capuchinhos, o mencionado Frei Cassiano e o Rvdm. Frei Massueto de Peveragno, que foram recebidos á estação da via-ferrea pelo Rvdm. vigario, pelas autoridades, por uma onda immensa de povo, que, enthusiastica e jubilosa, acclamava a vinda em sua terra dos ministros do Senhor. No dia seguinte principiaram as missões, e a onda do povo ia engrossando nas aguas immensas, salutares e regeneradoras da graça de Deus: mais de dez mil pessoas assistiram a missão!

A palavra de Deus, derramada com proficiencia pelos dignos missionarios, calava poderosa nos corações dos fieis, e abria nelles profunda, porém, salutar, brecha; d'ahi surgia o arrependimento, o conhecimento das proprias culpas, o desejo de detestal-as e se ver livres dellas pelos Santos Sacramentos. Assim, pois, os que estavam na má vida, trataram logo de remediar seus males, casando os que podiam casar, e soltando o laço iniquo os que não podiam, por impedimento existente dirimente. As confissões e communhões aproximaram se da respeitavel cifra de cinco mil; os casamentos attingiram a 638, sendo 359 da freguezia, e 279 de freguezias estranhas: para a celebração desses casamentos foram concedidas 111 dispensas de impedimentos matrimoniaes.

Houve tambem chrisma e se chrismaram 674 pessoas e fizeram se durante as missões 166 os baptisados.

Emquanto os missionarios trabalhavam infatigavelmente, dia e noite, para depositar nos celeiros da Divina Misericordia tão abundantes e sazonados fructos, o povo guiado pelo missionario Fr. Samuel de Serena, que em boa hora veio auxiliar seus dignos companheiros, applicava-se ao trabalho material da construcção da igreja. Uns trabalhavam emquanto esperavam pela sua vez de satisfazerem a necessidade espiritual de suas almas; outros depois de terem cumprido este dever; e assim no fim das santas missões a matriz achava-se já com as madeiras da coberta levantadas e collocadas em seu lugar.

Findaram se as missões em 7 de Novembro com a retirada dos illustres capuchinhos, que deixaram gravado na coração dos bons Canhotenses profunda saudade e indelevel recordação. Continuando os trabalhos sob a direcção do Rvdm. Sr. vigario, conseguio-se inaugurar a nova matriz e abril-a ao culto publico no dia acima mencionado.

### Ao publico

Adozinda Hylaria de Souza participa que o Collegio União continúa sob sua direcção e de sua irmã Rosa do Nascimento de Jesus e Souza, e que reabre suas aulas no dia 15 do corrente.

Actualmente rua da Aurora n. 45, 1° andar.

Recife, 11 de Janeiro de 94.

**PARABENS**

Faz annos hoje a Exm. Sra.

*D Julieta Cardoso de Albuquerque Silva*

filha do capitão Ludovico Gomes da Silva.

12—1°—94

### Enseignement de la langue portugaise à etrangérs

Le Bachelier Américo Fernandes Trigo de Loureiro, professeur particulier de langues, ayant acquis pendant une année, qu'il a été au Rio de Janeiro, la pratique de l'enseignement de la langue portugaise à etrangérs, par une methode de son invention même, a ouvet, chez lui, à la rue Marcilio Dias, 120, second etage, un cours pratique de cette langue pour ceux, qui veullent apprendre à la parler; en devant les pretendant, avoir la connaissance de leur grammaire rationale, et savoir parler, au moins, la langue française, pour povoir prendre, en celle ci, les leçons convenable a l'apprentissage de celle-là.

L'on pourra trouver, por ce là, chez lui même, á quelqu'heure de la journée.

**Collegio de Nossa Senhora das MERCÊS**

**RUA DO HOSPICIO N. 20**

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro. Recebe-se alumnas internas semi internas e externas

A directora

Maria do Carmo Azevedo

### Batalhão patriotico 6 de Março

No escriptorio da redacção da «Gazeta da Tarde» estarão expostas até o dia 12 do corrente as listas em que se devem inscrever os cidadãos que quizerem fazer parte do batalhão patriotico 6 de Março, milicia civica destinada á defeza da Republica no Estado de Pernambuco, e cuja organisação ficou deliberada no Meeting do dia 3, pela immediata inscripção de cerca de 100 cidadãos.

### Aula Primaria Particular Mixta
### Rua da Gloria n. 138

Maria da Exaltação Cabral (ex-professora publica) exerceu o Magisterio Primario doze annos por conta do Estado; na Organisação Municipal não tendo sido aproveitada, continuou a reger publicamente a mesma cadeira, sem onus, decorrendo de 12 de Abril á 6 de Dezembro do anno proximo passado. Contando sempre na sua aula grande desenvolvimento pelo zelo e actividade do seu trabalho, assim provam os resultados dos exames de suas alumnas.

Falta-lhe o titulo de Curso Normal; porém, apresenta pela Faculdade de Direito do Recife, cinco certificados dos Preparatorios;—Portuguez, Francez, Latim, Inglez e Historia do Brazil; habilitação em Arithmetica, Geographia e Piano, e perfeição em trabalho de agulha. Declara que por dedicação ao Magisterio e affeição que as alumnas lhe patenteiaram, acha-se ha aberta, no dia 15 do corrente, a aula (acima mencionada) e tambem ensino de piano, trabalho de agulha, como sejam:—flôres de diversas especies, bordad s de lã, em relevo, seda a matiz, ouro, missanga, etc., para este fim tem a sua casa decentemente preparada.

Espera, portanto, a coadjuvação dos pais de familia.

### Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, simeinternos e externos.

Rua do Hospicio n. 51—Telephone n. 404.

O director

Luiz Porto Carreiro.

### Curso theorico e pratico
DAS
**Linguas nacional, latina, franceza e ingleza**

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de instrucção secundaria provisionado pelo conselho geral de instrucção publica do Estado de Pernambuco tem aberto na casa de sua residencia, rua de Marcilio Dias n. 120, 2° andar, um curso theorico e pratico das linguas nacional, latina, franceza e ingleza: diurno, para estudantes, e nocturno, para empregados do commercio.

Propõe se igualmente a ensinar as mesmas linguas, assim como geographia, por collegios e casas particulares a pessoas de ambos os sexos; para o que pode ser procurado na mesma casa, a qualquer hora do dia.

### Collegio 24 de Setembro
### Rua do Coronel Suassuna n. 161—1° andar (antiga rua Augusta)

A directora deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, communica ao publico em geral e aos pais de suas alumnas em particular, que suas aulas abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro e que continua a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas.

Recife, 2 de Janeiro de 1894.

*Josepha das Mercês Cavalcanti.*

### Escola particular

Amalia Prudencia Alves Lima, alumna mestra titulada pelo curso normal deste Estado, professora publica em disponibilidade, previne aos pais de familia, que no dia 8 do corrente abre uma escola mixta de instrucção primaria, na rua do Caldeireiro n. 92, freguezia de S. José.

### Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

*Maria Antonia de Souza*

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marques de Olinda 24

### Instituto Pernambucano
### 63 Rua Visconde de Camaragibe 63
ANTIGA DO HOSPICIO
Telephone—570
### Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

### Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Reside temporariamente na cidade de Jaboatão.

### Collegio S. Miguel Archanjo
RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.

A vice-directora.

*Olympia A. de Mendonça.*

— Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133.

### Collegio 11 de Agosto

A matricula para os que pretenderem frequentar as aulas desse estabelecimento estará aberta do dia 12 em diante e as aulas funccionarão a começar do dia 15.

### Aula gratuita

Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque, professora publica de 3ª entrancia em disponibilidade, communica aos Srs. pais de suas alumnas que continúa a leccionar gratuita, abrindo a matricula do dia 16 do corrente em diante no pateo de S. José n. 72.

Recife 9 de Janeiro de 1894.

### Continuação do ensino gratuito

Ernestina Victorina Beranger, professora publica do ensino primario do sexo feminino, na Capunga, apesar de estar em disponibilidade, continúa o ensino gratuito ás suas alumnas e á outras que lhe forem confiadas, abrindo as aulas no dia 15 do corrente mez, na mesma casa n. 10, confronte a igreja de S. José do Manguinho.

### Collegio Parthenon
3—RUA DO HOSPICIO—3

As aulas deste collegio reabrir-se-hão no dia 8 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director

Bacharel Ovidio Alves Mauuya.

### Collegio de Santa Lucia
PARA O SEXO FEMININO
**Rua do Livramento n. 22, 2° andar**

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro do corrente anno.

**A directora,**

ANNA DO REGO BARRETO DE ALMEIDA.

### Curso primario e secundario
**Professor José de Souza Cordeiro Simões**

Pateo do Carmo n. 23

As aulas deste estabelecimento de educação, abrir se-hão no dia 8 do corrente mez.

### Aula mixta primaria

A professora particular mixta da travessa de Tiradentes n. 9, D. Minervina de Britto, previne aos pais de seus alumnos que abre a sua aula de primeiras lettras no dia 15 do corrente, esperando merecer dos mesmos e do publico o mesmo acolhimento que tem tido durante dezeseis annos que ensina.

Recife, 11 de Janeiro de 1894.

*Minervina de Britto.*

### Instituto Polimatico
### Curso de instrucção primaria e secundaria
### Internato e externato
### Dirigido pelo Bacharel—Olinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

### 33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

### Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros.

De ordem do Sr. director communico aos Srs Mercieiros estabelecidos no municipio do Recife, que em vista do edital do Sr. Dr. administrador da Recebedoria do Estado sob o n 1 publicado no *Diario Official*, se vai proceder a collecta do imposto de classe para o exercicio corrente

Tendo esta directoria nomeado para esse fim as commissões seguintes:

*Freguezia do Recife*

Antonio de Mello, presidente.
Manoel Gonçalves Estella.
Ramiro Guedes Valente.

*Santo Antonio*

Joaquim Antonio Christovão, presidente.
José Franco Ferreira.
Antonio Fernandes Pereira.

*S. José*

Antonio Joaquim da Costa, presidente.
Miguel Archanjo de Senna Santos.
José Anacleto do Nascimento.

*Boa-Vista*

Antonio José Martins, presidente.
Lino Fernandes de Azevedo.
Joaquim da Rocha.

*Graça*

Severino Martins, presidente.
Caetano Francisco Durães.
Manoel Borges Leal.

*Afogados*

Manoel da Cunha Brandão, presidente.
José Custodio Loureiro.
Urbano José Carneiro.

*Poço*

Manoel Ferreira da Cruz, presidente.
João Felizardo de Amorim.
Antonio Arco-Verde de Mello.

*Varzea*

João Carlos de Souza, presidente.
Joaquim de Souza Gama.
Arthur Schispe.

As commissões darão principio aos trabalhos, no dia 12 do corrente e para que estas possam proceder de accordo com as instrucções de 27 de Julho de 1883, arts. 21 e 22, faz-se preciso que os Srs. contribuintes lhes prestem os esclarecimentos que necessitarem, afim de que com justiça se possa fazer a classificação de cada contribuinte.

Certos de que se por qualquer circumstancia a isto se recusarem as commissões procederão de conformidade com a lei.

Espera esta directoria que os Srs. contribuintes concorrerão para que a distribuição seja feita o mais proporcionalmente possivel e para que isto possa ter logar, é necessario que todos procedam com lealdade nos esclarecimentos que tenham de fornecer as commissões.

Secretaria da Sociedade União Commerical Beneficente dos Mercieiros em 9 de Janeiro de 1894.

1° secretario,

S. *Castro*.

### Arrendamento de Lages e Serijó

A viuva e herdeiros do major Joaquim Monteiro Guedes Gondim, protestam contra os termos do edital chamando concurrentes áquelle arrendamento, calando a clausula da indemnisação das bemfeitorias feitas na respectiva propriedade, reservando se o direito de fazerem em tempo util a opposição cabivel no administrativo ou no judicial, a semelhante acto, contra a Fazenda Federal ou quem quer que fique subrogado nos seus direitos e obrigações.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Como procurador,

O advogado Dr. *João Vieira de Araujo*

### Tosse simples
**Cura efficaz e economica**

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Sousa Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 em 2 ou em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

### Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

### Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

### Candidotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul, escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

«O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Sousa Soares, de Pelotas.

*Antonio R. Velleda Filho.*»

(Affirma está reconhecida)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

### Dentista

**O Dr. Oscar Leal**, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1° andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

### Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse or mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

### Dr. Julio Mario
**Medico homeopatha, operador e parteiro**

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1° andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

### Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

### NUMA POMPILIO
### Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

### Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

### Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.° andar do predio n. 36 da rua Marques d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

### Dr. Bastos de Oliveira

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, avisa a seus clientes e amigos que continua a dar consultas de 1 as 3 horas da tarde no seu consultorio a rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1° andar.

Recebe chamados a qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflictos n. 32 B. Telephone n. 365,

MUTILADO

## Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

### Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

o Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga da Rosario n. 31.

## Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

## Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades : molestias do peito, estomago e coração.

Residencia : Marquez do Herval n 87.

Consultorio : Marquez de Olinda n. 38, 1· anda.

**Dr. Freitas Guimaraes**
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

## Elixir ante-febril Cardoso
## Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, e o tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande endemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez se monstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma febril vulgar apresentando pequenas tome'a ões que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa em erysipella com largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é bessa composição tão simples que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra

Pedimos aos dignissimos medicos que desejam fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem a nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deserem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

### Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

**Depositos**

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior. sendo falsos os que não forem assignados.

## Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

# Elixir depurativo vegetal

## Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ne impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, arros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubões, sarnas, catarrhos quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

**Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.**

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

**Cuidado com as falsificações**

### Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite

## Dr. Nunes Coimbra

*Clinica—Medico—Cirurgica*

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Saudade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde consultas das 11 as 2 horas da tarde. dá

Telephone n. 387

# EDITAES

## Alfandega de Pernambuco

**EDITAL N 31**
PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei ; aos quaes alias, fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

**Armazem n. 1**

M&S. Quatro caixas, ns. 2, 53 a 2,456 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Citra», contendo gelatina para typographia, pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RD&C° Uma caixa, n. 711, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no navio allemã «Ceará», contendo doze chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mez o anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo : obras de cobre e suas ligas e doze albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Drusina & C.

**Armazem n. 2**

Marca diamante MJM Uma caixa n. 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem. pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4. idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n 6 idem, pesando 292, kilos e a mesma consignação

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo : 4,5 kilos de carteiras de couro para notas ; 20 kilos de couros cortidos ; 9 ditos de gomma arabica ; 15 kilos de linha de sapateiro ; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez—Scholar—contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,
*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

### Edital n. 2

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro do praso de 30 dias uteis improrogaveis, contados de 15 do corrente, se procederá nesta repartição a cobrança relativa ao exercicio em vigor de 1894, da contribuição e 50$000 por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, nos estabelecimentos da cidade do Recife, e 25$000 por igual patente correspondente aos estabelecimentos fóra da cidade, conforme os ns. 31 e 32 da tabella C annexa a lei n. 64 de 6 de Abril do anno findo.

Na fórma do artigo 46 parte segunda do Regulamento de 27 de Maio de 1887, pelo não pagamento dessa patente no prazo marcado, incorrerá o contribuinte na multa em dobro da respectiva quota.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1894.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

— O Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo em vista a recommendação official do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 5 do corrente, manda fazer publico que no proximo sabbado 13 do andante, perante a junta da fazenda, irá novamente a praça o fornecimento de apmentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre de Janeiro a Março do corrente anno, servindo de base o preço de 480 reis, para cada ração ou dieta.

Secretaria do Thesouro do Estado, 8 de Janeiro de 1894.

Servindo de secretario,
*Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.*

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro e em virtude de autorisação official de S. Exc o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que a junta de fazenda em sessão do dia 13 do corrente, recebe propostas em cartas feixadas para o fornecimento de cinco mil metros (5,000) de algodão mesclado nacional e duzentas ditas de oxford, necessarias a vestimentas dos presos pobres desvalidos recolhidos a Casa de Detenção

Os proponentes se deverão previamente habilitar na fórma das disposições regulamentares.

Secretaria do Thesouro do Estado, 10 de Janeiro de 1894

Servindo de secretario.
*Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.*

1.ª secção -Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juis de direito do municipio de Olinda, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, para a segunda vara—Commercio—desta capital.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital, e nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do citado Regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de Dezembro de 1893—Edital De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bernardino Maranhão, para o municipio de Aguas Bellas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção no prazo de sessenta dias, contados da data do presente edital ; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
*João Augusto Ferreira Lima.*

repartição receb propostas para o arren-

## Alfandega de Pernambuco

**Propriedades Lage e Serijó**
*(Arrendamento)*

De ordem do Sr. Dr. inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que, até o dia 25 de Janeiro proximo vindouro, esta [repartição] recebe propostas para o arrendamento das propriedades denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado ; visto não se ter effectuado a arrematação do mesmo arrendamento no dia 14 do corrente, conforme o edital anteriormente publicado.

O arrendamento se fará por tempo não excedente de nove annos, servindo de base a importancia de 2:500$000 emquanto foi avaliado aluguel annual vencido.

Em 20—12—93.

M. Antonino de C Aranha.

# DECLARAÇÕES

## Alfandega de Pernambuco

### juros de apolices

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, convido os possuidores de apolices da divida interna fundada a receberem os juros relativamente ao 2° semestre do exercicio de 1893, cujo pagamento se effectuará do dia 9 deste mez em diante das 11 horas da manhã as 2 da tarde, impreterivelmente.

Alfandega do Estado de Pernambuco 8 de Janeiro de 1894.

O escrivão,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

# COMMERCIO

## Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 11 de Janeiro de 1894.*

Cambio sobre Londres á 90 d/v á 10 1/4 por 1$0 0 do Banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

**Cambio**

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/4 sobre Londres a 90 dias realisando-se negocios regulares.

O mercado menos firme.

Em papel particular houve negocio de tarde a 10 3/8.

**Cotações de generos**

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | |
|---|---|---|
| Cristalicado | 4$800 a | 4$900 |
| Usinas por 15 kilos | 4$500 a | 4$700 |
| Branco idem idem | 4$200 a | 4$800 |
| Somenos, idem idem | 3$800 a | 4$030 |
| Mascavado idem idem | 2$900 a | 3$000 |
| Bruto idem idem | 2$900 a | 3$200 |
| Bruto melado | 2$700 a | 2$800 |
| Retame idem idem | 2$200 a | 2$550 |

**Algodão**

Hoje effectuaram-se transacções deste producto a 11$500 por 15 kilos de boas procedencias

**Alcool**

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

**Aguardente**

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

**Mel**

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

**Carnauba**

Cota se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

**Borracha**

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 10 | 32899 | 300 |
| Vapores | 1 a 11 | | 1899 |
| Animaes | 1 a 11 | 2925 | 841 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 11 | 7433 | 715 |
| Idem de S Francisco | 1 a 10 | 27403 | 402 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 10 | 22251 | 3631 |
| Somma | | 92911 | 7788 |

**Importação**

Vapor frances «Matapan,» entrado de Bordeaux e escala pela Ilha Grande em 9 e consignado a H. Burle e comp.

Carga de Bordeaux

Ameixas 24 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Azeite 10 caixas a F. M. da Silva.

Cognac 50 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Conservas 5 caixas a ordem.

Roseiras 1 caixa a ordem.

Vinho 1 barril a J. B. G. Alcoforado, 8 a J. G. Porto, 50 caixas a Abrantes e comp , 15 a Carvalho e comp.

Carga do Porto e Lisbôa

Azeitonas 10 caixas a N. Pedrosa e comp.

Alhos 45 canastras a ordem.

Batatas 30 caixas a Companhia de Estiva.

Castanhas 25 caixas a ordem, 5 a Companhia de Estiva.

Cognac 5 caixas a N. Pedrosa e comp, 5 a Pestana dos Santos.

Cebolas 21 caixas a G. de Araujo & Filhos, 20 a Companhia de Estiva.

Drogas 3 caixas a Bastos e comp.

Ferragens 22 caixas a Ferreira Guimarães e comp., 3 a Miranda & Souza.

Folhas de louro 7 fardos a Guedes de Araujo & Filhos.

Linguiças 4 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Vinho 50 barris a Ferreira Rodrigues e comp., 15 a ordem, 100 a G. de Araujo & Filhos, 20 pipa 120 barris e 100 caixas a Companhia de Estiva, 10 barris e 50 caixas a Almeida Machado e comp., 50 a Neves Pedrosa e comp., 50 a Pestana dos Santos.

—

Vapor francez «Ville de Montevideo,» entrado do Havre e Lisboa em 10 e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Amostras 7 volumes a diversos.

Batatas 100 caixas ao consignatario, 200 a Companhia de Estiva, 50 a Lopes Alheiro e comp., 50 a Silva Marques e comp., 25 a Guimarães & Valente, 50 a Paulino de Oliveira Maia.

Chapéos 1 caixão a Pedro Antunes e comp., 1 a M. Freire.

Calçados 1 caixão a A. dos Reis e comp., 1 a J L. de Oliveira e comp.

Couros 1 caixão a D. A. dos Reis, 1 a Frederico e comp.

Ferragens 7 volumes a Ferreira Guimarães e comp., 3 a ordem, 5 a W. Halliday e comp., 4 a Albino Silva e comp

Licores 10 caixas a ordem.

Joias 1 caixa a Couceiro Irmãos.

Impressos 1 caixa a Rodrigues de Carvalho e comp.

Livros 2 caixas a L Rocha e comp.

Gesso 1 caixa a M J. Pereira e comp.

Manteiga 20 barris e 20 meios ditos a Figueiredo Costa e comp., 100 e 100 a João Fernandes da Almeida, 30 e 60 a Companhia de Estiva, 25 e 35 a Costa & Rocha.

Mercadorias 2 volumes a F. P. Bolitreau, 1 a Ramos & Geppert, 3 a F Lauria e comp., 1 a A. F. Ramos, 3 a Oliveira Bastos e comp , 1 a N. Fonseca e comp., 1 a Pedro Antunes e comp., 4 a R. de Sousa Irmãos, 7 ao Instituto B. Constant, 1 a Viscondessa de Mecejana, 9 a Guimarães Cardoso e comp., 2 a A. Ganches, 8 a Manoel Collaço e comp, 5 a M J. Ribeiro e comp., 3 a R. de Drusina e comp., 3 a Medeiros Leyme e comp.

Machinas 1 caixa a A. Duarte e comp.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a S. Antunes e comp , 3 a Costa Campos e comp.

Pelles 1 caixa a Braga & Sá.

Papel 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp., 2 aos herdeiros de Manoel C. Ayres.

Porcelana 2 volumes a M. J. Pereira.

Piano 1 caixão a F. Lauria e comp.

Phosphoros 100 caixões a Companhia de Estiva.

Perfumaria 2 caixas a L. A Salazar Junior. 3 a Maia e Silva e comp.

Queijos 1 tina a Abrantes e comp., 10 caixas a Castro Leão e comp.

Sabonete 20 caixas á ordem.

Roupa branca 1 caixa a Domingos Coelho & Soares.

Tecidos 1 caixa a J. N. de Souza e comp., 1 a F. Ramos, 1 a F. de Azevedo e comp., 1 a J. A. Dias, 1 a Olinto Jardim e comp , 2 a Alves de Britto e comp., 1 a Muller e comp., 4 a Bernet e comp , 2 a Guimarães Lima e comp , 1 a A. Vieira e comp., 1 a A. Lopes e comp , 1 a Gonçalves Cunha e comp , 2 a M Primo e comp., 2 a Guimarães Bastos e comp , 3 a Affonso Maia e comp., 2 a Guimarães Bastos e comp., 3 a Affonso Maia e comp.

Tubos de estanho 2 caixas a A. de Azevedo e comp.

Vidros 3 caixas a J. Dias Moreira e comp.

Vellas 1 caixa a Guimarães & Valente.

Carga de Lisboa

Alhos 6 canastras á ordem.

Azeite 6 caixas a Santos da Figueira, 3 a E. M. de Barros.

Alpiste 60 saccos a Companhia de Estiva.

Batatas 20 caixas a J. C. Loureiro.

Cevada 5 barricas a J. F. de Almeida

Cebolas 100 caixas a Companhia de Estiva.

Castanha 80 caixas á ordem, 2 a J. Duarte Campos.

Carne em conservas 3 caixas a J. Esnaty.

Drogas 2 caixas á ordem.

Ervadoce 15 saccos á ordem.

Ferragens 2 caixas a Ferreira Guimarães e comp.

Feijão 14 saccos a N Pedrosa e comp.

Folha de louro 5 fardos a J. F. de Almeida.

Livros 1 caixa a J. N. de Sousa.

Mercadorias 14 volumes a J. Duarte Campos.

Palitos 4 caixões a Santos da Figueira e comp.

Panno de algodão 1 caixa a Machado & Pereira.

Palhetas falsas 1 caixa a Netto Campos e comp.

Peixe salgado 38 barris a Companhia de Estiva, 38 a Lopes Alheiro e comp.

Rosarios 1 caixa a ordem, 1 a Netto Campos e comp.

Tomate salgado 35 barris a Madeira e comp

Sardinhas 20 caixas a ordem, 26 a Companhia de Estiva, 5 a Lopes Alheiro e comp

Vinho 1 pipa e 7 barris a A Maia & Rodrigues, 85 e 140 barris a A. M. da Silva, 22 e 65 a Francisco R. Pinto Guimarães, 92 e 449 a Companhia de Estiva, 170 a Ferreira Rodrigues e comp., 50 a ordem, 2 a A. do Carmo Almeida, 5 a A. Lopes e comp , 20 a A. C. Lima, 15 a Santos da Figueira e comp., 8 a J. C. Loureiro, 40 a Paulino de Oliveira Maia, 40 a Victorino Silva e comp , 10 pipas e 60 barris a João F. de Almeida, 20 a Antonio Soares e comp., 4 a A. J. da Costa Araujo, 3 e 7 caixas a J. Dias Moreira e comp., 100 a S. M. dos Santos.

**Exportação**

RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1894

*Para o exterior.*

— No vapor belga «Wordsworth», para New York, carregou :

R. B others, 42 saccos com 2,510 kilos de café e 58 fardos com 20 083 pelles de cabra.

— No vapor allemão «Olinda», para Lisboa, carregaram :

S. Guimarães & C., 195 couros seccos salgados com 2 310 kilos.

— No lugar americano «Carrie Heschel», para Estados Unidos carregou :

J Musumbo, 1 008 saccos com 75 0 0 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã «Bertha», para Inglaterra, carregaram :

Borstelmen & C., 300 fardos com 48,608 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Tagus», para Montevidéo, carregou :

P. de Oliveira Maia, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense «Minde», para Liverpool, carregaram :

Julio & C , 30 toneladas de ferro velho.

*Para o interior*

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Valente & C., 200 saccas com 17,455 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Argentine», para Rio de Janeiro, carregaram :

F. Lemos & C., 400 latas de oleo vegetal no valor de 400$.

— No vapor francez «Paranaguá», para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram :

P. Pinto & C., 77 barris com 36,120 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram :

M. A. de Lemos & C., 34 barricas com 3,788 kilos de assucar branco e 35 ditas com 1,920 ditos de dito refinado.

A. D. Simões & C., 75 caixas com 600 litros de genebra, 22 barris com 770 ditos de vinagre, 20 caixas com 160 litros de cognac, 1 dita com 8 ditos de vinho de jenipabo e 2 ditas com 16 ditos de diversas bebidas.

Para Aracaty carregaram :

A. D. Simões & C., 20 caixas com 160 litros de genebra.

Para Natal, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão. 25 saccos com 1.500 kilos de assucar refinado e 4 ditos com 300 ditos de dito branco.

Para Macáo, carregou :

J. Amorim, 1 barril com 45 litros de alcool.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Bahia, carregaram :

A. Irmãos & C., 3 caixas com 72 latas de doce no valor de 72$.

— No vapor nacional «Brazil», para Manáos, carregou :

T. F. Mello, 2 barris com 180 litros de alcool

— No vapor francez «Matapan», para Uruguyana, carregou :

A. Companhia, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram :

B. Williams & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Byjany», para Santos, carregaram :

E. Kastback & C., 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna allemã «Herman», para Porto Alegre, carregou :

J. F. Marques, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

Na barcaça «Rival», para Macaió, carregaram :

B. Magalhães & C., 1 barril com 86 litros de alcool.

S. Marques & C., 20 caixas com 120 litros de genebra.

— Na barcaça «Sempre Viva», para Porto Calvo, carregou :

J. Souza, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou :

J. Souza, 180 caixas com 2,300 kilos de sabão

— Na barcaça «Rosalina», para Parahiba, carregou :

J. Souza, 80 caixas com 1,450 kilos de sabão.

— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregaram :

P. Vianna & C., 300 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate «Victoria», para Camossim, carregaram :

C. Pinto & C., 18 barris com 930 litros de vinagre 4 ditos com 180 ditos de alcool e 10 ditos com 900 ditos de aguardente, 6 caixas com 48 ditos de capilé, 6 ditas com 72 ditos de cognac, 4 ditas com 72 ditos de cidra e 29 ditas com 230 ditos de genebra.

**Rendimentos publicos**

MEZ DE JANEIRO DE 1893

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral | | |
| Do dia 2 a 10 | 531:847$158 | |
| Idem de 11 | 108:857$824 | |
| | | 640:704$982 |
| Renda do Estado | | |
| Do dia 2 a 10 | 84:870$015 | |
| Idem de 11 | 23:257$407 | |
| | | 108:127$422 |
| Somma total | | 748:832$404 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1894

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 2 a 10 | 41:789$131 |
| Idem de 11 | 849$021 |
| | 42:638$152 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 2 a 10 | 1:768$276 |
| Idem de 11 | 112$753 |
| | 1:881$029 |

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 9 de Janeiro foi o seguinte : Entraram.

| | |
|---|---|
| 22 bois pesando 3,104 kilos. | |
| 260 kilos de peixe a 20 rs. | 5$200 |
| 4 compart. com mariscos a 100 rs. | $400 |
| 4 ditos com camarões a 100 rs. | $400 |
| 31 columnas a 500 rs. | 15$500 |
| 5 cargas com gallinhas a 500 rs. | 2$500 |
| 2 cassuais com gallinhas a 300 rs. | $600 |
| 2 cargas com batatas a 300 rs. | $600 |
| 2 carga com bananas a 300 rs. | $600 |
| 3 carga com laranjas a 300 rs. | $900 |
| 2 cargas com louças a 300 rs. | $600 |
| 1 carga com macacheiras a 300 rs. | $300 |
| 5 cargas com gerimum a 300 rs. | 1$500 |
| 5 cargas com melancia a 300 rs. | 1$500 |
| 2 cargas com fructas a 300 rs. | $600 |
| 60 cargas com farinha a 200 rs. | 12$000 |
| 20 cargas com milho secco a 200 rs. | 4$000 |
| 8 cargas com feijão a 200 rs. | 1$600 |
| 52 lugares a 200 rs. | 10$400 |
| 9 suinos a 200 rs. | 1$800 |
| 11 comp. com suineiros a 1$ | 11$000 |
| 7 comp. com suineiros a 700 rs. | 4$900 |
| 11 comp. com fressuras a 600 rs. | 6$600 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 50 comp. com fazendas a 600 rs. | 30$000 |
| 50 comp. com verduras a 300 rs. | 15$000 |
| 73 comp. com farinha a 400 rs. | 29$200 |
| 39 comp. com talhos a 2$ | 78$000 |
| | 261$100 |
| Rendimentos do dia 1 e 8 | 2.046$600 |
| | 2.307$700 |

Preços do dia :

Carne verde de 700 a 800 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$ a 1$400 idem.

Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.

Milho de 500 a 560 rs. a cuia.

Feijão de 1$400 a 2$500 a cuia.

**Movimento do porto**

Navios entrados no dia 11

Liverpool e Leixões—22 dias, vapor inglez «Merchantes» de 849 toneladas, equipagem 26, commandante George Goldmam, carga varios generos a Blackburne e comp.

Rio Grande do Sul—34 dias, patacho allemão «Narigente» de 163 toneladas, equipagem 6 capitão H. C. Lange, em lastro a Pereira Carneiro e comp.

Montevidéo e escala—27 dias, vapor inglez «Scottish Prince» de 1938 toneladas, equipagem 24, commandante E. H. Dobson, carga varios generos, a Wilson Sons e comp.

Sahidos no mesmo dia

Alagoas—vapor inglez «Explorer» commandante R. Hystop Jones, carga varios generos.

Hamburgo e escala — vapor allemão «Olinda» commandante J. Bruhm carga varios generos.

Ceará e escala—vapor nacional «Beberibe» commandante 1.° tenente Fabio Rino, carga varios generos.

Tamandaré e Rio Formoso — vapor nacional «Sinimbú», commandante Lobato, carga varios generos

Observação

Procedente da Europa fundeou no Lamarão o vapor austriaco «Lathori» e que seguio para a Ilha Grande.

**Navios esperados**

De Porto Alegre

Lugar inglez Francis.

De Londres

Barca norueguense G onsvaer.

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Barca norueguense Elise.

Barca norueguense Martha.

Barca noruega Hial.

Barca ingleza Hugo.

De Pelotas

Patacho sueco Hilma.

Patacho hollandez Aliene.

Lugar norueguense Assur.

Lugar allemão Gesion.

Patacho norueguense Hyal.

Lugar inglez Mirawy.

Lugar norueguense Guance.

Patacho sueco Hilona.

De Shields

Barca allemã Semmy Cohn.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

Palhabote portuguez Lucio 1°.

De Swansea

Barca ingleza Starry.

Barca noruega Frey.

De Hamborgo pela Ilha Grande

Lugar inglez Brunet.

Barca norueguense Minde.

**Vapores a entrar**

Mez de Janeiro

| | | |
|---|---|---|
| Sul | «Manitoba» | 12 |
| Sul | «Merida» | 12 |
| Sul | «Olinda» | 12 |
| Sul | «Brazil» | 12 |
| Sul | «Wordsworth» | 12 |
| Europa | «Tagus» | 13 |
| Sul | «Las Palmas» | 15 |
| Sul | «Trent» | 16 |
| New-York | «Sirius» | 16 |
| Europa | «V. de San Nicolas» | 16 |
| Europa | «Uruguay» | 18 |
| New York | «Pascal» | 18 |
| Europa | «Scholar» | 25 |

**Vapores a sahir**

Mez de Janeiro

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sul | «V. de Montevidéo» | 12 as | 3 h. |
| Europa | «Olinda» | 12 as | 4 h. |
| Europa | «Wordsworth» | 12 as | 2 h. |
| Sul | «Salerno» | 13 as | 3 h. |
| Sul | «Tagus» | 13 as | 3 h. |
| Norte | «Brazil» | 13 as | 4 h. |
| Sul | «Una» | 15 as | 3 h. |
| Europa | «Trent» | 16 a | 1 h. |
| Sul | «Sirius» | 16 as | 2 h. |
| Sul | «Uruguay» | 19 as | 5 h. |
| Sul | «V. de San Nicolas» | 19 as | 4 h. |

MUTILADO

LEGIVEL

## Alfandega

### Fornecimento para o Presidio de Fernando

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que, tendo sido considerados de nenhum effeito as propostas recebidas no dia 23 de Dezembro recentemente findo, para o fornecimento de generos e mais artigos para o Presidio de Fernando de Noronha durante o semestre de Janeiro a Junho do presente anno, visto ter sido necessario corrigir algumas irregularidades do edital publicado que difficultavam o julgamento das mesmas propostas, receber-se-hão novas para o mesmo fornecimento até o dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, as quaes serão, como de costume, contidas em cartas selladas e fechadas e conterão a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a por os generos e artigos naquelle Presidio, occorrendo a toda despeza de acondicionamento e frete e correndo o risco de qualquer avaria ou outra alguma eventualidade durante o transporte até final recebimento no logar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se perante a inspectoria d'esta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados. Ficam isento d'esta habilitação os proponentes que já o fizeram para a concurrencia do referida dia 23 de Dezembro.

Os generos e artigos deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades aqui mencionadas; convindo que sejam depositadas nesta Repartição as amostras necessarias.

Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Idem mascavadinho, idem.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado azul, idem.
Aguarraz, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arcos de ferro sol dos, idem.
Alcatrão, barril com 165 kilos, um.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalháo, kilo.
Bocaes para candieiros, patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello de 100 grammas.
Breu, kilo.
Bandeira nacional de 2 a 6 pannos, uma.
Balança decimal com força de 200 kilos, idem.
Balança decimal com força de 20 kilos idem.
Cartas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Cola da Bahia, kilo.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, para chá de cobre e suas ligas, duzia.
Colheres de pedreiro, duzia.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica de 140 e de 70 kilos, uma.
Carvão de pedra, Cardiff e New Castle e para ferreiro, tonelada.
Cordas de croá, passa.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de macilhas idem.
Chaminés, patente, uma.
Canecas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enchada, um.
Chá Hysson, kilo.
Cera branca em vellas, idem.
Couros para forro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros cortidos com e sem pelo, de bode e de bezerro, um.
Cobre em folha, kilo.
Doutrina christã duzia.
Doce de goiaba kilo.
Enveloppes in folium, um.
Enveloppes para officios, um.
Esteiras de palha qualidade e dimensão, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enchadas de 3 1/2 e 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo de corda em lata, kilo.
Facões americanos sortidos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo S SF, barrica.
Fio de vella, novello de 100 grammas.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha de diversos tamanhos.
Gomma arabica, em pó, kilo.
Grammatica Portugueza de Castro Nunes uma.
Grammatica Portugueza de Abilio, idem.
Geographia para a infancia por Lacerda, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso cré, idem.
Hostias, uma.
Historias do Brasil por Lacerda, para infancia, uma
Incenso kilo.
Kerosene, lata com 14 1/2 kilos.
Lacre, páo.
Livro 1º de leitura, pelo Dr. Abilio C. Borges, e por Hilario Ribeiro, um.
Livro 2º de leitura, idem, idem, um.
Livro 3º de leitura, idem, idem, um.
Livro branco com 50, 100 e 200 folhas, de papel almasso, um.
Lapis de borrachas, duzia.
Dito Faber, idem.
Ditos de carpina, idem.
Ditos de cores, idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia canna e triangular, uma.
Linha de costura, carritel.
Manuscriptos, um.
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, um.
Papel almaço pautado Florete, resma.
Dito cartão matta borrão, folha.
Pedras para escrever, sortidas, uma.
Páos de jangada grossos para balsas, uma.
Pavios para candieiros, sortidos, duzia.
Palha de carnauba para chapéos, cento.
Pennas de aço (de 10) caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louças Agatha, duzia.
Papel de hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel de metal branco e amarello, sortidas, caixa de grosa.
Pios de sicupira, de diversos tamanhos, um.
Parafusos de ferro grandes kilo.
Ditos de ferro grande, um.
Ditos de ferro pequenos e sortidos, kilo.
Piche, kilo.
Rexo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Solda forte kilo.
Solla, meio.
Sabão amarello. kilo.
Sal commum litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho, de diversos tamanhos, uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Vidro para vidraça, de qualquer tamanho, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do porto, litro.
Vellas Stearines kilo.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chromo, kilo.
Xarque, idem
Xarpões para prensa, um.

Em 6 de Janeiro de 1894.
Servindo de chefe da 3ª secção,
*L. Frederico Codeceira.*

## Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr director desta escola faço publico a quem interessar que, de accordo com o art 29 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887, estarão abertas as matriculas dos 3 annos do curso e das aulas annexas, a contar de 15 do corrente mes a 3 de Fevereiro proximo.

A matricula nas aulas do 1º anno, só será facultada aos individuos que provarem:

I. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestia contagiosa, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Ter sido vaccinado ou revaccinado, recentemente;

VI Habilitação nas materias professadas nos tres graos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

As alumnas poderão ser dispensadas, a juizo do director, das provas ns. II e III

A matricula no 2º e 3º anno dependerá somente da exhibição de certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para effectuar-se o exame de habilitação á matricula do 1º anno, devendo os pretendentes requerel-o até o dia 27.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1894

O secretario.
*Francisco Carlos da Silva Fragoso*

## Companhia de Tecidos de Malha

**Assembléa geral ordinaria**

De conformidade com o art 35 dos estatutos, são convidados os Sr. accionistas desta Companhia, a reunirem-se em assembléa geral as 11 horas do dia 16 de Janeiro proximo, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, á rua do Barão da Victoria n 25, 1º andar, para assistirem á leitura do relatorio do anno findo, e eleger o novo conselho fiscal e seus supplentes. Nesta reunião tratar-se-ha tambem de assumptos financeiros e da reforma dos estatutos.

Recife, 30 de Dezembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso,
Secretario.

## Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que só tendo sido recebida uma proposta para a execução do serviço de carga e descarga de mercadorias na estação central desta estrada no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, o qual fôra posto em concurrencia publica por edital de 22 do mes proximo passado; fica desde já aberta nova concurrencia para o fim indicado debaixo das seguintes condições:

I

As propostas serão apresentadas até 2 horas da tarde do dia 13 do corrente em carta fechada e devidamente selladas, sem rasuras ou emendas e escriptas de maneira intelligivel.

II

O contractante será obrigado a effectuar a descarga dentro do praso maximo de seis horas, contadas da chegada de mostra a estação central, sendo a carga feita simultaneamente se assim for necessario, a juizo da administração da estrada.

III

O contractante ficará responsavel pela guarda das mercadorias no acto da carga e descarga, pela arrumação por marcas, pelas avarias provenientes da má direcção no serviço á seu cargo, pelo asseio dos armazens em que trabalhar, e bem assim, pela idoneidade do pessoal que empregar, o qual, em quanto permanecer na estação central, ficará sujeito a todos os regulamentos e disposições em vigor na estrada.

IV

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria da Estrada a quantia de cem mil réis perdendo o direito de levantal-a aquelle que convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro de 3 dias contados ao em que receber o aviso para esse fim.

V

Para garantir a bôa execução do contracto depositará o contractante na thesouraria da Estrada a quantia de duzentos mil réis.

VI

A Estrada obriga-se a pagar mensalmente, ao contractante a conta das toneladas de mercadorias por elle carregadas ou descarregadas durante o mez anterior.

VII

O contracto será intransferivel e começa á a vigorar do dia seguinte ao de sua assignatura.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 5 de Janeiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Sousa.
Secretario.

## Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu multar os seguintes jockeys: D olindo, Manoel Pereira e Olympio em duzentos mil réis cada um, de accordo com o art. 51 § unico do codigo de corrida, e Pedro Alexandrino em duzentos mil réis de accordo com o art. 48 do mesmo codigo.

Secretaria do Prado Pernambucano, 10 de Janeiro de 1894.

O secretario,
*José G. S Gouveia.*

## Companhia Manufactora de phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de trinta dias, a contar da presente data, a terceira entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 24 de Dezembro de 1893

O director secretario
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

## Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e os lettras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco, a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Jesuino Alves Fernandes
Director servindo de secretario.

## Companhia Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos serão vendidas 10 acções desta Companhia de ns. 466 a 475.

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral até o dia 19 do corrente, ao meio dia no escriptorio desta Companhia.

Recife, 10 de Janeiro de 1894

Os directores,
Antonio Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
Joaquim Olinto Bastos.

## Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em vista do officio a elle dirigido hoje pelo Dr. Fiscal dos Engenhos Centraes fica marcado ao Sr. Henry Swales, gerente da Fabrica Central de S. Lourenço como representante da Companhia North Brasilian Sugar Limited o praso de 8 dias para vir recolher a esta alfandega a quantia de tres contos de réis (3:000$000), importancia da multa que lhe foi imposta pelo referido Dr. Fiscal por ter-se negado, conforme os termos d'aquelle officio, a prestar esclarecimentos que constituem obrigações da mesma companhia para com o Governo.

Em 5 de Janeiro de 1894.

Servindo de chefe da 3ª secção,
Luis F. Codeceira.

## M. P. O. C.

De ordem da directoria, convido a todos os cidadãos socios a comparecerem domingo 14 do corrente, em sua séde á rua da Penha n. 21, 1º andar, afim de assistirem os actos dos quaes consta sua festa de installação.

A's 7 1/2 horas da manhã será rezada uma missa na igreja de N. S. da Penha, em acção de graças ao seu Divino Padroeiro Santo Amaro, seguindo se a benção do quadro do mesmo padroeiro, depois será conduzido para a séde collocado em um throno de honra; será nessa occasião hasteado o estandarte da sociedade na faxada de sua séde ao troar de algumas girandolas de foguetes e ao som da sympathica banda musical dos menores.

A's 11 horas da manhã haverá sessão magna na qual tocará algumas peças de seu lindo repertorio, a Sociedade Musical 13 de Maio, que gratuitamente nos honrará, abrilhantando a festa.

A's 7 1/2 horas da noite em sua séde haverá dalinha por grande orchestra regida pelo habil professor Rosa.

Tocará em todos os actos a banda musical dos menores.

Secretaria do Monte Pio dos Operarios Cigarreiros, 10 de Janeiro de 1894.

O 1º secretario
Antonio Ignacio de Lima.

## Companhia serraria pernambucana

Quarto dividendo

Convido os Srs. accionistas a receberem do Sr. director thesoureiro á rua do Vigario n. 7 o quarto dividendo, relativo ao semestre findo em 30 de Agosto, á razão de 10 0/0 ou 6$000 por acção.

Recife, 9 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Alvaro Pinto Alves.

## Companhia nacional de camisas e roupas brancas

5ª CHAMADA DE CAPITAL

Por ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a realisarem, de hoje até o dia 25 do mez corrente, a 5ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 10 de Janeiro de 1894

O secretario,
Augusto Silva.

## S. R. J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

Baile carnavalesco em 3 de Fevereiro

Listas de socios subscriptores em poder de cada componente da commissão.

Notas para convites na palhoça da rua que não é estreita 38.

Veja-se ordem do dia no quartel da confraria.

Borda d'agua, secretario.

## COMPANHIA
## Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

## Club Internacional do Recife

Reunião em 13 do corrente. Pede-se o comparecimento de todos os socios e suas Exmas. familias.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

M. Martins
Director Gonzaga.

COMPANHIA
## Exploradora de productos calcareos

5ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quinta entrada de 10 0/0 ou 2$ por acção até o dia 15 do corrente no escriptorio da companhia caes do Apollo n. 73.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

## Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição previne-se a todos os mercadores de fumo, de qualquer modo preparado, que até o dia 31 deste mes devem tirar licença, unica patente que lhe dá direito a esse commercio; ficando sujeitos á multa de 20$ a 50$, os que a não requererem, (art. 9º do decreto n. 1,203 B de 28 de Dezembro de 1892).

1.ª secção, 3 de Janeiro de 1894.

O chefe, Cicero B. de Mello.

## Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que pagar se-ha amanhã 12 do corrente mez nesta Repartição os professores do 3.º entrancia em desponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1894

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

## EMPRESA DO GAZ

**Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se recebérá qualquer conta que queiram pagar.**

**Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.**

**Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum**

**Samuel Jones**
**Gerente**

COMPANHIA
## Progresso Colonial

De accordo com o art. 5º dos estatutos, convido aos Srs. accionistas a realisarem a segunda entrada de 20 %, sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 20 de Janeiro proximo, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 19 de Dezembro de 1893.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães,
Director secretario.

## Companhia Usina Cansansão de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.

G. C. Gatis
Director secretario.

## Companhia DE Tecidos de Malha

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acha-se á disposição dos accionistas desta companhia, na séde da mesma á rua Primeiro de Março n. 7, a cópia do balanço, á relação dos accionistas e a lista de transferencia realisadas, que poderão ser verificadas pelos referidos accionistas.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Secretario.

## Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Chamada de capital

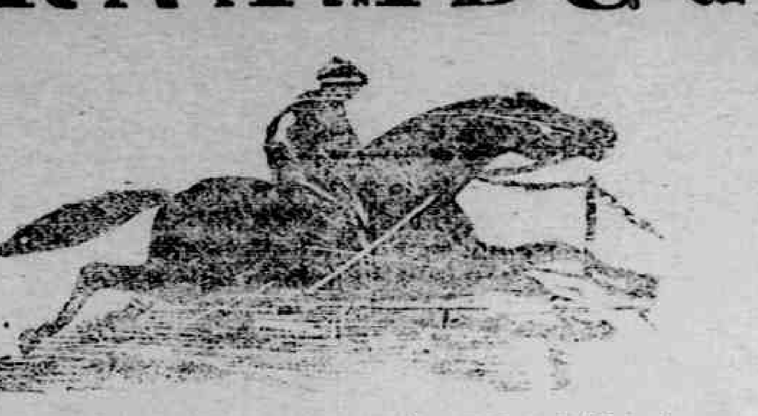
De accordo com o art. 7.º dos Estatutos desta Companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a entrada de 10 % ou 10$000 por acção, até o dia 31 de Janeiro corrente, á rua Nova de Santa Rita n. 55.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

*Cornelio A. S. Gouveia.*
Director secretario.

# DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



## PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

# Dia 14 de Janeiro de 1894

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo e Derby. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Japonez | — | Baio | Pernamb. | 51 | | Figueiredo Silva. |
| [2] | Philomomo | — | Rodado | « | 51 | Azul | J. B. |
| 3 | Ditador | — | Rosilho | « | 51 | Azul e encarnado | P. Teixeira. |
| 4 | Piraby | — | Baio | « | 5[illegible] | E[illegible] e branco | Manoel Barro[illegible] |
| 5 | Nababo | — | Alazão | « | 51 | Rosa | J. C. O. Cavalcante. |
| 6 | [illegible]ngo | — | Preto | « | 51 | Azul e ouro | Coudelaria Colombo. |
| 7 | Ouro Preto | — | « | « | 51 | Ouro e preto | Coud. Perdigão. |

2.º Pareo—**Compensação**—1.300 metros. Handicap.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 2.º e 30$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Turco 2.º | — | Alazão | Pernamb. | 60 | Grena e azul | J. E. Ferreira. |
| 2 | Dublin | — | Rodado | « | 54 | | Azevedo & C. |
| 3 | Pyrilampo | — | Rozilho | « | 69 | Azul e branco | Arruda Silva. |
| 4 | T[illegible]-é | — | Mellado | « | 54 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| 5 | Ida | — | Rodado | « | 54 | Azul e ouro | Coud. Cruzeiro. |

3.º Pareo—**Experiencia**—1.609 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Altivo | — | Zaino | Pernamb. | 50 | | |
| 2 | Feniano | — | Baio | « | 50 | Azul e encarnado | P. O Teixeira. |
| 3 | Bismarck 2.º | — | Rodado | « | 50 | « « | J. C. Resende. |
| 4 | Patchouly | — | Russo | « | 50 | | Manoel J. Alves. |
| 5 | Santa Fé | — | Rodado | « | 50 | Azul e branco | A. Silva. |
| 6 | Pirata | — | Preto | « | 50 | Verde e amarello | Magalhães & C. |
| 7 | [illegible]hefe | — | Rodado | « | 50 | | U. Simões. |
| 8 | Pontable | — | Castanho | « | 50 | Encarnado e preto | M. L. Machado Junior. |
| 9 | Malaio | — | Mellado | « | 50 | Verde e amarello | J. Moraes. |

4.º Pareo—**Velocidade**—1.010 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Turco 2.º | — | Alazão | Pernamb. | 54 | Grenat e azul | J E Ferreira. |
| 2 | Ally-Stopper | — | Rodado | « | 54 | Ouro e preto | Coudelaria Campos. |
| 3 | Berlim | — | Zaino | » | 54 | Azul e branco | A. Silva. |
| 4 | T do é | — | Baio | « | 52 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| 5 | Ida | — | Rodado | « | 54 | Azul e ouro | Coud. Cruzeiro. |

5.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.750 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º 800$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Guayanaz | 5 | Castanho | S. Paulo | 56 | Ouro e preto | Coud. Fluminense. |
| 2 | Apollo | 5 | Alazão | R. da Prat. | 61 | Azul e branco | Coud. Fraternidade. |
| 3 | Petropolis | 5 | « | Pernamb. | 56 | Verde e amarello | Coud. Independencia. |
| 4 | Atlante | 5 | « | « | 56 | « « | « « |
| 5 | Napolitano | 5 | « | S. Paulo | 56 | Azul e encarn. | P. C. Resende. |

6.º Pareo—**Estréa**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Feniano | | Baio | Pernamb. | 50 | Azul e encarnado | P. Teixeira. |
| 2 | Bismarck 2º. | | Rodado | » | 50 | » » | J. C. Rezende. |
| 3 | Nababo | | Alazão | » | 50 | Rosa | J. C. H. Cavalcante. |
| 4 | Boccacio 2.º | | Rodado | » | 50 | Azul e ouro | Coud. Colombo. |
| 5 | Santa-fé | | « | » | 50 | Azul e branco | A. Silva. |
| 6 | Frontin | | Russo | » | 50 | « « | A. Silva. |
| 7 | Pirata | | Preto | « | 50 | Verde e amarello | Magalhães & C. |
| 8 | Malaio | | Mellado | « | 50 | « « | J. Moraes. |

7.º Pareo—**Tentativa**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalidade | Kilos | Côr da Vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Dublim | | Rodado | Pernamb. | 50 | | Azevedo & C. |
| 2 | Colosso | | « | » | 50 | Azul e ouro | Coud. Cruzeiro. |
| 3 | Tancier | | Mellado | » | 50 | Amarello e roxo | J. N. da Silva. |
| 4 | Frontin | | Russo | » | 50 | Azul e ouro | A Silva. |

## Observações

**Fica extincto o lugar de juiz de confirmação**

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

**Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.**

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

**Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no encilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.**

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 13 de Janeiro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há sabbado 13 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 11 de Janeiro de 1894.

O secretario,
*João Benigno da Silva.*

## Irmandade de N. S. do Terço

**Mesa geral**

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a reunirem se em nosso consistorio no domingo 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de constituida mesa geral proceder-se a eleição de thesoureiro e mais alguns mesarios que recusaram o cargo para o qual foram eleitos.

Consistorio em 11 de Janeiro de 1894.

O secretario
Joaquim José de Oliveira.


## SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

## Companhia de Seguros Contra fogo Northern
De Londres e Aberdeen
Posição financeira
Capital subscripto lib 3.780.000
Fundos accumulados lib 3.000.000
Receita annual:
De premios contra fogo lib 626.000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros » 1[illegible].000
Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

## AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

# INDICADOR COMMERCIAL
## DO
## « DIARIO DE PERNAMBUCO »

| Diversos ramos de negocios | Escriptorios |
|---|---|
| **Bancos** | |
| Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes | Rua do Commercio n. 38. |
| Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes | Rua Bom Jesus n. 64. |
| Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster | Rua do Commercio n. 40. |
| Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto | Praça do Corpo Santo n. 2. |
| **Companhias de Navegação** | |
| Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. | Rua do Commercio n. 6, 1.° andar. |
| Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille | Rua do Commercio n. 9. |
| Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho | Caes da Companhia Pernambucana n. 12 |
| Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C. | Rua do Commercio n. 42. |
| Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C | Rua do Commercio n. 6, 1° andar. |
| Norte e Sul—Agentes os mesmos | Rua do Commercio n. 6. |
| Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited | Rua do Commercio n. 10, 1° andar. |
| R C o-s Line of Steamers. Agentes Johston Paedter & C. | Rua do Commercio n. 15, 1. andar. |
| **Companhias de Seguros** | |
| Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida | Rua do Commercio n. 48, |
| Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves | Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar. |
| Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca | Rua do Commercio n. 44 |
| North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons & C Limited | Rua do Commercio n. 10. |
| Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat | Rua do Commercio n. 46. |
| **Companhias diversas** | |
| Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C. | Rua do Commercio n. 15, 1.° andar. |
| Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira | Caes do Apollo n. 73. |
| Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva | Rua Marquez de Olinda n. 23. |
| The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales | Rua do Torres n. 34, 2° andar. |
| **Consignações e commissões** | |
| Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações | Rua do Commercio n. 9, 1° andar. |
| Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões | Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1° andar. |
| Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações | Rua do Commercio n. 18, 2° andar. |
| Carlos Rabello & C. Casa de commissões. | Rua do Vigario n. 31 1.° andar. |
| João de Meira Lins. Casa de Commissões | Rua do Bom Jesus n. 44, 1.° andor |
| Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações | Rua do Commercio n. 15, 1.° andar. |
| Max Drechsler casa de agencias e commissões | Rua da Cruz n.° 16 e 18, |
| Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios | Rua do Vigario n. 19 |
| Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões | Rua do Commercio n. 7, 1° andar. |
| Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar | Rua do Bom Jesus n. 4. |
| Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões | Rua do Commercio n. 6, 1° andar. |
| Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações | Rua do Commercio n. 5 1° andar. |
| Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões. | Rua do Bom Jesus n. 7. |
| Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões | Largo do Corpo Santo n. 15 1° andar. |
| Theod Just—Casa de commissões e representações | Rua do Bom Jesus n. 62, |
| Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades | Rua do Commercio n. 10 1° andar |
| **Armazens e lojas de fazendas** | |
| Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso | Rua Duque de Caxias n. 52. |
| Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho | Pateo do Livramento n.° 22. |
| Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas | Rua 1.° de Março n. 20 A |
| Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas | Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58. |
| Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas. | Rua da Imperatriz n. 56 |
| Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso, | Rua Marquez de Olinda n. 16 |
| Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso. | Rua do Marquez de Olinda n. 20. |
| Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso | Rua Marquez de Olinda n. 17. |
| Vianna Castro & C.—Loja de ferragens | Rua Duque de Caxias n. 115. |
| **Massames** | |
| Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames | Rua do Vigario n. 13. |
| **Litographia** | |
| E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor | Rua do Marquez de Olinda n. 8 |
| **Farinha de trigo** | |
| Machado & Lopes. Armazem de farinha de trigo. Importador | Caes do Apollo n. 47. |
| **Armazem de bacalhão** | |
| Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão | Largo d'Alfandega n. 3 |
| **Leiloeiros** | |
| Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões. | Rua Marquez de Olinda n. 48 |
| **Fundições** | |
| Allan Paterson & C.—Fundição geral | Rua do Barão do Triumpho n. 44. |
| Cardoso & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze | Idem n. 104. |
| Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze | Idem n. 66. |
| **Diversos negocios** | |
| Abe Stein & C. Negociantes de couros em geral e borracha | Rua do Bom Jesus n. 62. |
| Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação | Rua do Bom Jesus n. 5, 1° |
| **Fabricas e lojas de calçados** | |
| Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa Loja de calçados estrangeiros e nacionaes | Rua 1.° de Março n. 18. |
| Braga Sá & C.—Fabrica de calçados | Rua do Livramento n. 24. |
| **Fabrica de Chapeos.** | |
| Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras. | Praça da Independencia n. 36 |
| **Serraria á vapor** | |
| José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor. | Caes da Regeneração n. 24. |
| **Armazem de fumo** | |
| Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos | Rua da Madre Deus n. 36, |
| **Armazens de estiva** | |
| Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso. | Travessa da Madre Deus n. 8. |
| **Enchimento de aguardente** | |
| Fabrica de vinhos, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & C. | Afogados. |
| Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C. | Caes da Companhia Pernambucana n 13 |
| **Mercearias** | |
| Neves Pedrosa & C. Mercearia | Rua da Penha n. 33. |
| Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho | Rua do Rosario Estreita n. 9 |
| **Typographia e Lithographia** | |
| Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor pautação e encadernação | Rua Duque de Caxias n. 37. |
| **Kerozene e cimento.** | |
| Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores | Largo da alfandega n. 2 e ruas do Barão de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2. |
| **Fabrica de sabão** | |
| Fonseca Irmãos & C.—A maior fabrica de sabão do Brazil | Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, Barão do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2. |

# HIPPODROMO
## DO
# CAMPO GRANDE

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
## Para a 10.ª corrida a realizar-se no domingo 21 de Janeiro de 1894

1.° PAREO—**Ave Libertas**—750 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**1894**—1 000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Philomomo.

3.° PAREO—**Turf Pernambucano**—1.400 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.° Aventureiro, Piramon, Maurity e Platão.

4.° PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Turf Pernambucano e Pyrilampo.

5.° PAREO—**União Americana** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Imprensa Pernambucana e Ida, Tudo é, Sans-Souci, Huguecote, Maranguape, Berlim, Ally-Stoper, Dublim, Pigmeu, Colloso, Mouro, Talisphor, Pontable e Turco 2.°.

6.° PAREO—**Cruzeiro**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo União Americana e Talicier, Pirata, Malaio, Pathchou'y, Regente, Feniano, Traquinas, Santa Fé, Nictheroy e Bismark 2°.

7.° PAREO—**Paz e Progresso** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art 5.° Hugnotte, Santa Fé, Pontable, Bismarck 2.° e Talicier.

8.° PAREO—**Viva a Republica** — 1.500 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo União Americana, menos Mouro, Colosso, Pontable, Talispher, Sans-Souci, Maranguape e Ally-St per.

## Observações

Os pareos 1894, ao Turf Pernambucano, União Americana, Cruzeiro, Paz e Progresso e Viva a Republica não contarão victoria.

O peso do pareo Turf Pernambucano é o seguinte: Pyrilampo 60 kilos. Turco 2.° 59 kilos, e todos os demais 54 kilos.

O peso do pareo Viva a Republica é o seguinte: Ally Stoper 60 kilos, Talispher 58 kilos; Mouro, Sans Souci e Maranguape 57 kilos cada um; Pontable, Colosso, Regente e Talicier 54 kilos cada um; Santa Fé, Pathchou'y, Pirata, Traquinas, Malaio e Nictheroy 52 kilos cada um e todos os demais 46 kilos.

Os pareos Turf Pernambucano, Paz e Progresso e Viva a Republica só realisar-se-hão se disputarem cinco parelheiros de tres proprietarios differentes e os demais quatro parelheiros de tres proprietarios differentes.

Observa-se aos Srs. proprietarios que as propostas não acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria ás 7 horas da tarde a rua Larga do Rosario n. 16 1.° andar, na terça feira 16 do mez corrente.

As entradas nos portões no dia da corrida serão gratis.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 11 de Janeiro de 1894.

O secretario,
*Augusto Silva.*

# Endereço telegraphico-Fiuza

# LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

# CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.° de Março--23

# MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

## MARITIMOS

### Mossoro e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate Bôa te Guarde, recebe carga: á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

### Royal Mail Steam Packet Company

### O paquete Tagus

Commandante W. Smith

E' esperado da Europa até o dia 13 ou 14 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

### O paquete Trent

Commandante W. H. Milner

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

S Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para as passageiras de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

### Amorim Irmãos & C

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

### Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

### Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

### O paquete Una

Commandante Carvalho

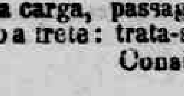
Seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

### O vapor Uruguay



E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os Consignatarios

### CHARGEURS REUNIS

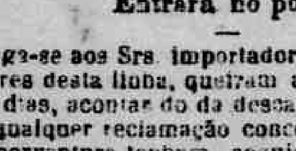
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

### Ville de San Nicolas

Commandante de St. Jorés



E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

**Maceio, Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga, das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

### Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

## LEILOES

— Quarta-feira 17 deve ter lugar o leilão dos moveis e mais objectos da casa da rua do Barão de S. Borja n. 63.

Bem como uma vacca com cria, um cavallo andador com selim e silhão.

### Grande Leilão

De importantes moveis, constando: de mobilias completas para sala de visita, quartos e sala de jantar, chrystaes porcelanas, electroplat, louças, vidros, trem de cosinha, 1 grande viveiro para passaros, ferramentas para jardim e muitos outros objectos de casa de familia.

**Sexta-feira 12 do corrente**

**As 11 horas**

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Alfredo Guimarães, fará leilão dos importantes moveis que guarnecem a sua casa de residencia sita na travessa da Cruz das Almas.

As 10 1/2 horas partirá da praça da Republica um trem da linha do Arrayal, que dará passagem grátis aos concurrentes do leilão, parando em todas as estações.

Aluga-se o predio

### Leilão

Da refinação do Pateo do Paraiso n. 3 com todos os seus pertences.

**Sexta-feira 12 do corrente**

AS 11 HORAS

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm Sr. Dr. Juiz do 2.° districto Municipal em exercicio parcial da vara do commercio e a requerimento de José dos Santos Selva da refinação e seus pertences ao Pateo do Paraiso n. 3 pertencentes a Lisboa Dourado & C.

### Agente Oliveira
### Leilão

De casas terreas na freguezia da Bôa Vista e S José.

**Sexta-feira 12 do corrente**

AS 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 59, hoje 15 de Novembro

O agente acima competentemente autorisado pelo respectivo proprietario levará a leilão tres casas terreas sob ns. 5 A, 6, e 10, na travessa das Barreiras, hoje Maciel Monteiro, tendo cada uma 2 janellas e 1 porta de frente, 1 sala grande, quarto e cosinha; 1 dita a travessa do Pocinho n. 27, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, cacimba e quintal murado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

### Leilão

De um importante e grande velocipede inglez com 3 rodas para homem.

**Hoje, 12 do corrente**

AS 11 HORAS

Por occasião do grande leilão de moveis, na casa sita a travessa da estrada da Cruz das Almas, residencia do Sr. Alfredo Guimarães.

### Leilão

De 1 piano forte de Earl S heelin Cassel, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 ditas espreguiçadeiras de jacarandá, 1 lindo candieiro de sala de visita, belga, jarros e porta cartões, 2 taças, 2 tapetes, 4 etagers de parede, figuras de biscuit.

Uma linda cama de latão dourada, 1 cupula, 2 commodas, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, mesa de cabeceira, 4 cabides, 2 marquezas, 1 toilette, 1 lavatorio, 4 etagers, camas de ferro para menino.

Uma banca para escrever, 6 cadeiras de junco, 2 mesas com gavetas, 1 espelho, 2 lampeões a gaz, gaiolas, 2 tinteiros, 1 carteira pequena e 1 esteira para forro de sala.

Uma meza elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça moderno, 1 quartinheira, louça e porcelanas, copos, calices e garrafas, 18 porta sorvete, 1 galeteiro, 1 porta licor, bules de metal, 5 latas de flandres, trem de cosinha e muitos outros objectos.

**Quarta-feira 17 de Janeiro**

### Agente Pinto

Na casa da rua do Barão de S. Borja n. 63

Em continuação:
Uma vacca tourina com cria.
Um cavallo andador para senhora.
Um silhão, 1 selim e pertences.

O leilão dos moveis principiará as 11 horas e o da vacca e cavallo ás 2 horas.

## AVISOS DIVERSOS

— Vende-se a casa terrea n. 52 á rua de S. João, sitio foreiro á marinha, 2 salas, 2 gabinetes na frente e portão ao lado, 3 quartos mais, quintal e quarto fóra para criado agua da companhia Beberibe; á tratar na rua Velha numero 93.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço de casa de familia de duas pessoas; na travessa da praia do forte n. 6.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar e lavar; na rua de S. João n. 25.

— L. E Rodrigues Vian a mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77 1° andar.

— VENDE-SE um bom cavallo para carroça ou cabriolet, na rua da Capitão Lima n. 1.

— Ama — Precisa-se de uma para todo serviço de uma casa de pequena familia; á rua da Palma n. 101.

— Offerece se uma pessoa para tratar de co brança; na rua do Alecrim n. 7.

— Vende-se uma vacca tourina de terceira cria, tendo esta tres dias de nascida: á tratar na rua de Bemfica n. 6, Magdalena.

# Cosinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira; paga-se bem.

### Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos: á tratar na travessa da Prata n. 10, antigo becco do Marisco.

### Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n 18 armazem.

# WHISKY
## Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca VIADO cujo nome e embléma são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

### SEGURO CONTRA FOGO
### Companhia North British & Mercantil e Insurance

| | | | |
|---|---|---|---|
| Capital subscripto | £ 3.000.000 | 0 | 0 |
| Fundos accumulados | 9.752.443 | 18 | 5 |
| RECEITA ANNUAL | | | |
| De premios contra fogo | 1.495.818 | 6 | 10 |
| De premios sobre vidas | 992.379 | 6 | 1 |
| | £ 2.488.197 | 12 | 11 |

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pelo de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

### SEGUROS
### MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

### Companhia
### Ferro carril de Pernambuco

Roga se ao cidadão conductor que recebeu 10$000 de um passageiro na tarde de 6 do corrente para descontar sua passagem, o favor de levar ou mandar o respectivo troco á Praça de Maciel Pinheiro n. 7, loja, sob pena da segunda chamada.

### Companhia de Seguros
### FIDELIDADE DE LISBOA
### Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

### THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
### DE LONDRES

Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

MUTILADO

# SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais eificaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 16 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

## FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre a insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Marca de Fabrica

*Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.*

## LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

## CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver entre mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rua do Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

## ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ ESPIC

OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

## GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

## RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

PARIS, 28 B10, RUE DOCQUOT Y PHARmo.

Dr. J. Buci

## POR TRES MIL REIS

Qualquer pessoa pode preparar

## CINCOENTA LITROS

d'uma BEBIDA agradavel ao gosto

TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE com Uma Pastilha

## ROPS-BORRY

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA.

PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de G. SAVALLY, pharmaceutico em Rouen (França)

Vende-se em *Pernambuco:* Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

ROPS-BORRY MARQUE DÉPOSÉE

## REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

### Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

### Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade.

São proprios para qualquer doença.

*Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

### Pilulas Le Roy

*Extracto concentrado dos Remedios liquidos.*

Um prospecto explicativo envolve cada frasco.

O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

## TINTURA UNICA — POMADA TANICA

INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 88, Paris — Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cª

As VERDADEIRAS AGUAS de

## VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Areias nas urinas, Doenças da Bexiga.

GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.

HOPITAL, Doenças do Estomago.

HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em Pernambuco: Multzer et Bechlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

## XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

*Exigir as Firmas de* Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

*Receitados pelas celebridades medicaes.*

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ALIONDRE, MAISONS-LAFFITTE PARIS.

## VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo e recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

*PARIS, 28, r. du Temple. — Exigir a firma:*

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

## SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GOLUDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET


## Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

**Preço 8$000 por barrica**

Caes do Apollo n. 73

---

1º anniversario

**Maria Minervina Barbosa da Silva**

Francisco de Paula Gomes dos Santos e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem uma missa na matriz de Bom Jardim, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã.

**Padre Manoel Moreira da Gama**

Trigesimo dia

Antonio Augusto de Lemos, sua mulher e Anna Rosalina Moreira da Gama (ausente) amigos e irmã do reverendo padre Manoel Moreira da Gama, fallecido em Portugal, mandam rezar na igreja do recolhimento de N. S. da Gloria uma missa por sua alma, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente e para assistir a este acto de religião e caridade convidam os seus amigos e os do finado, pelo que lhes protestam desde já sua eterna gratidão.

**Clara Maria do Monte**

Domingos Candido Xavier, compungido do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua prezada mãi, Clara Maria do Monte, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-a até ao cemiterio, e de novo roga-lhes o obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma manda rezar na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã de sabbado 13 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessa eternamente grato.

**Joaquim de Almeida e Silva**

Francisco José Rodrigues Praça e sua mulher Leopoldina A. de Almeida Praça e filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada, de seu tio Joaquim de Almeida e Silva; de novo as convidam para assistirem as missas que terão lugar sexta-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por cujo acto de caridade se confessam eternamente gratos.

José Custodio Loureiro, Manoel Custodio Loureiro Junior, seus pais e irmão (ausentes) agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos que se dignaram conduzir ao cemiterio publico desta cidade o corpo de seu inditoso irmão Antonio Custodio Loureiro, e de novo lhes rogam assistirem a missa do 7º dia que terá lugar na capella do Hospital Portuguez no dia 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã. Antecipam a todos sua eterna gratidão.

## Ama

Na rua da Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem e para casa de pequena familia.

### Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

### Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para tratar de uma criança; na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56

### Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 13, armazem.

### Ama

Precisa-se de uma ama em Beberibe, para casa de pequena familia, paga-se bem; á tratar á rua João do Rego n. 11, fabrica.

### Casa

Para estrangeiros precisa-se de uma boa casa com agua e gaz, perto das linhas da Magdalena ou Fernandes Vieira, devendo ter nunca menos de seis quartos, aluguel até 1 800$; á tratar com Bern t & C. á rua do Bom Jesus n. 10.

### Canoa

Compra-se uma canoa pequena; na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

### Aluga-se

Pessoa que se retira, cede, com autorisação do proprietario, um 1º andar na rua Nova, proprio para consultorio ou escriptorio, pagando quem o desejar apenas alguns ornatos. Informe-se na mesma rua n. 37 1º andar.

### Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma que cosinhe bem.

### Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á 16 annos, dando fiador de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 22.

### Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Commercio n. 44.

### Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 10.

### Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro na rua do Commercio n. 44.

### Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos: á tratar na rua das Larangeiras n. 1.

### Aula particular

DA

Professora Anna Theodora Simões, pateo do Carmo n. 26, 1º andar

No dia 8 do corrente mez terá lugar a abertura dos trabalhos desta aula

### Ao commercio

Deixou de ser caixeiro de nossa drogaria o Sr. José Antonio Lins.

Faria Sobrinho & C.

### Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia de tres pessoas, preferindo-se que durma em casa: na rua da Concordia n. 19.

### Cavallo e burro roubados

Da freguezia do Olho d'Agua de Columba da comarca de Gravatá, no dia 23 para 24 de Dezembro do anno findo roubaram um cavallo e um burro, ambos com este ferro W; o burro é castanho e tem uma selladura antiga no quarto direito; o cavallo é alazão com dous pés brancos e uma mão, tinha dado uma estrepada no puxaco da mão direita, não está são, é inteiro: quem der noticia ou trouxer será bem recompensado.

## *Doce de cajú*

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

### Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna na Varzea, estrada do Ambolé n. 4, com commodos para familia; o motivo da venda se dirá ao comprador.

### Professora

Precisa-se de uma habilitada para ensinar as primeiras lettras a tres crianças em um engenho á margem da via-ferrea de S. Francisco, no municipio de Gamelleira; á tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, escriptorio de Vieira da Cunha.

### Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, com alguma pratica de taverna: á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

### Loja do Coelho

**56—Rua da Imperatriz—56**

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.


ESPECIFICOS DO CELEBRE

### Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febres, Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias orinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de curar-as, se dá gratis a quem o solicitar.

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.


## Para engenhos e usinas

**Guimarães & Valente** continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

**Sem competencia**

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor e Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Rusia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.
**Formicida capanema** o remedio mais efficaz para a completa extinção da

## KEROZINE INEXPLOZIV

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

**Fonçeca Irmãos**

# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

## CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores dofabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do merca.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os marcos
RODAS D'AGUA para cubos de maneira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.
COLUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dous um dos seus [illegible] e heiros.

# LOJA DO POVO

## Liquidação

O proprietario pretendendo acabar com as fazendas existentes vende as por metade de seu valor como seja.

Etamine de cores a 200 réis o covado.
Oxford de quadros a 200 réis o covado.
Flanella branca para vestido a 320 réis o covado.
Voil bonitos e finos a 500 réis o covado.
Cachemira 2 larguras a 600 réis o covado.
Lan e seda fina a 800 réis o covado.
Ricos cortes de vestidos.
Brins claros para roupa de menino a 800 réis o covado.
Escovas limpadoras de dentes a 200 uma.
Grande sortimento de Sabit
Idem em casemiras pretas e de cores.
Peças de bordados e entremeios.
Ricos Levilsons de seda e de algodão.
Completo sortimento de roupa feita e muitos outros artigos, que convidamos a Exmas. familias para um passeio ao estabelecimento.

Aproveitem

11—Rua 1º de Março—11

# ANTIGA DO CRESPO

## OLIVEIRA CAMPOS

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

**Taes são:**

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagens.
Vêllo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—12

# CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosas, e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

PROPAGADORES

**BAPTISTA & FIGUEIREDO**

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

# XAROPE DE SUMARÉ'

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, soffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

**BAPTISTA & FIGUEIREDO**

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

MUTILADO

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bazes pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laryngite, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias ... devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

... a perda de um só dia, pode em muitos casos ... Por tanto não ... o remedio mais certo e activo ... e este remedio é sem duvida algum o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL



## SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.
**Au Paradis des Dames**
38—Rua Barão da Victoria—38

## CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.
**Au Paradis des Dames**

## FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris
**Au Paradis des Dames**

## LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.
**Au Paradis des Dames**

## ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem
**Au Paradis des Dames**

## Massa para sopa

Vende-se macarrão, aletria e talharim a 180 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

## Saccos de algodão

Para 62 kilos de farinha; vende-se na rua Direita n. 99, a 81$ o cento.

## Em Caxangá

Vende-se uma casa com armação de negocio de molhados n'um dos melhores pontos daquelle povoado: a tratar na mesma alem da ponte n. 1, chalet.

## Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)
*Berços*
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
**Poças Mendes & C.**

## Sementes Novas de Hortaliças e Côres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flôres.
**Poças Mendes & C.**
Rua Estreita do Rosario n. 9

## Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
**Rua Estreita do Rosario n. 9**

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
**Poças Mendes & C**

## PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; para decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas ... da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis de to... Quarenta em a

PARA O FIGADO

## SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

**CAUTELA.**—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

## TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, previne ... contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e ... Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

**CAUTELA.**—Não ... nino sem cada ... marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLA

## XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e ros da pell os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na orina e na caspiração

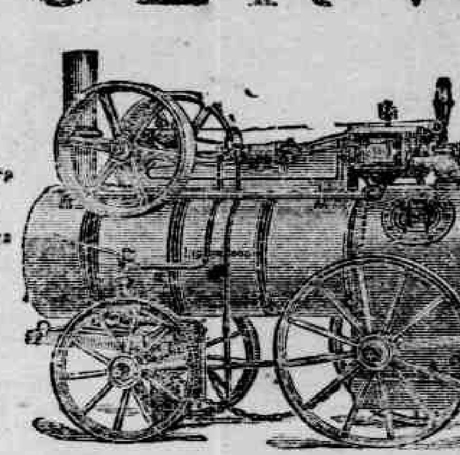
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

## MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ E OUTROS FINS

## LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Machinas a vapor
Torbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fu — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Alambiques



Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
**134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136**
Lidgerwood Mf'g C. Lima

## CAPITAL FEDERAL
# THEO. JUST.
## Casa de commissões e representações
## 62—RUA DO BOM JESUS—62
## EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

# LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
## 56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Sendo fim de anno resolvemos vender com grande differença e preços os artigos seguintes:

MADAPOLÃO AMERICANO, sem confecção a 10$000 a peça.
SARGELIM DIAGONAL, todas as cores, á 240 rs. o covado.
VOILES DE CORES, lindos desenhos, a 200 rs. o covado.
CHITAS CLARAS e escuras, bôa qualidade, a 240 e 320 o covado.
TOALHAS DE LINHO adamascado para mesa, a 8$000 e 10$ uma.
PANO DA COSTA para mesa a 1$600 o covado.
CASIMIRAS PRETAS e de côres, pura lã, a 3$500 e 4$000 o covado.
BRINS DE CORES americanos, lindos padrões, a 800 e 1$000 o covado.
BRIM BRANCO de linho a 2$500 a vara.
METTON ENFESTADO para costumes, a $600 rs. o covado.
FLANELLA DE ALGODÃO e lã desde 500 a 1$200 o covado.
GANGAS ENCARNADAS para coberta a 240 rs. o covado.
CRETONES LINDOS padrões para coberta, a 500 e 600 rs. o covado.
FAILE DE VICHY, padrões claros e modernos, de 800 a 400 rs. o covado.
CRETONES DE 1ª QUALIDADE ricos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
CRISTE DE LINON com todos seus pertences, de 18$000 a 12$000.
LANS DE LISTRAS de 400 a 240 o covado.
LANS ESCOSSEZAS claras e escuras, de 1$000 a 500 rs. o covado.
GUARDANAPOS a 3 000 a duzia.
BRETANHA FINA a 6$000 a peça.
BRAMANTE TRANÇADO 4 larguras a 1$400 rs. o metro.
VELLUDO DA RUSSIA, ultima moda, a 1$200 o covado.

Além das mercadorias acima mencionadas possue mais a LOJA DAS ESTRELLAS um grande deposito dos seguintes artigos:
Malas grandes de todos os tamanhos.
Citas de Carneira para viagem.
Manequins americanos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.
Esteira da India, qualidade optima e padrões inteiramente novos.
Alcatifas, tapetes, jutas etc.
Cortinas de cores para janella.
Cortinados brancos de crochet.
Tecidos de cores arrendados para cortinas de janella, lindissimos desenhos, a 1$200 1$600

Todos esses artigos vende a Loja e Armazem das Estrelas por preço sem competencia.

## 56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
TELEPHONE N. 210

## GRANDE HOTEL COMMERCIAL
## Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
## Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que ... carecia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir ... antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando o

## Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero n'esta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano
GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

## FUNDIÇÃO GERAL
## ALLAN PATERSON & C
## 44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.
## PERNAMBUCO

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

## Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada, a tratar na rua Imperial 267, o motivo da venda se dirá ao comprador.

## Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na
**Adega Portugueza**
Rua das Larangeiras n. 4

## Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na
Adega Portugueza
**Rua das Larangeiras n. 4**

## Vinhos tintos de mesa
**Collares, Palhete e Alvaralhão**

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
**Rua das Larangeiras n. 4**

## Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
**ADEGA PORTUGUEZA**
Rua das Larangeiras n.

## Engenho Albuquerque Nazareth

Vende-se o engenho Albuquerque no municipio de Nazareth, 1/2 de legoa da estação Baraúna, montado a vapor de Robson, com serra para lenha e dous cosimentos de quatro taxas batidas, boa casa de purgar, de bagaço, distilação bem montada, com encanamento d'agua, estribaria casa de fazer farinha com todas accommodações, uma outra apropriada para barracão ou deposito de generos, excellente cercado com mais da metade de valado novo e cerca nativa.

Vende-se tambem a safra fundada para mais de 3 000 pães, 24 bois escolhidos, 3 carros, 5 burros cargueiros, 4 vaccas, 4 garrotas, 4 cavallos de estribaria, 300 fôrmas de ferro, 25 milheiros de tijolos de alvenaria, mel da safra de 2,600 pães e 30 000 covas de roça madura.

O referido engenho tem boa casa de vivenda e outras com lavradores bem fundados: quem quizer, pois, empregar o seu capital em uma boa propriedade dirija-se ao mencionado engenho para tratar com o abaixo assignado, seu proprietario, que o vende em virtude de sua mudança para o sul do Estado
Engenho Albuquerque, 8 de Janeiro de 1894.
Francisco Agrippino do Rego Barros

## Velocipede

Vende-se um quasi novo de duas rodas, para homem; na rua Nova n. 30, no Athatheo.

## Em Olinda

Vende-se excellente doce de cajú secco, á tratar na rua do Bom Fim n. 29.

## Deposito de café

Vende-se um; á tratar na rua de S. José numero 56.


## FOLHETIM 29

# MAR BRAVO

POR

**PIERRE MAEL**

PRIMEIRA PARTE

XII

ADEUS

(Continuação)

— E eu agradeço ao commandante, disse o mancebo com emoção, por me ter feito essa honra.

O piloto estava um pouco atraz do grupo dos officiaes.

Desnoels tinha-lhe feito o favor de lhe permittir que acompanhasse o filho até á sahida do Gargalo. Foi tambem apresentado a Armelle, que lhe estendeu a sua mãosinha.

— Juntaremos as nossas saudades, disse ella, com aquella graça adoravel que a caracterisava. Tudo quanto temos de mais querido nos deixa ao mesmo tempo.

Fazia só allusão á partida de seu tio, ou nessa communidade de tristeza comprehendia tambem uma parte da dôr de seu pai? Havia n'a phrase uma amphibiologia que outro namorado que não fosse Edme teria talvez interpretado favoravelmente.

O piloto vio os olhos da menina molhados de lagrimas, e disse gravemente:

— Não os deve chorar, minha senhora; vão onde o dever os chama; e quando se cumpre um dever, seja lá onde for, caminha-se para a honra.

Esta simples observação, sabida dos labios desse velho austero, produzio uma impressão profunda na assistencia.

Le Clehô accrescentou, esboçando um sorriso de confiança:

— Além disso, se o commandante torna a fazer serviço, não é para o largar no fim da primeira expedição, e meu filho é demasiado moço para querer achar por ahi a sua carreira. Tornaremos a vel-o dentro de um anno.

Era uma palavra de esperança. Mais valia ficar por ahi.

Armelle informou-se ainda do dia e hora da partida. O dia era o seguinte, a hora, 7 da manhã, porque queriam aproveitar a maré. Nesta estação não era cedo de mais para uma senhora.

De resto, a Mme. Guéneuc não mettia medo a hora, ella que, todo o anno, vio o levantar do sol.

Despedio-se pois de seu tio, de Edme e de todo o pessoal dos officiaes, e reconduzida pelo piloto, regressou ao porto de guerra no momento em que o sol descia no horisonte.

Encontrou sua tia nervosa e incommodada. Esta perguntou-lhe logo:

— E então?... Viste teu tio, não é assim?

— Vi-o, respondeu a menina; pedio noticias suas com interesse.

— Ah! disse a Sra. Desnoels com tristeza; é muito amavel da parte delle.

— Minha tia, disse Armelle com gravidade, deveria ter me acompanhado hoje. Neste momento, estaria talvez triste, mas... não seria a mesma cousa.

Joanna encolheu os hombros, e um pouco encolerisada, exclamou:

— E' melhor que seja assim. A pena será menor.

Mlle Guéneuc percebeu que não devia insistir na questão. Assim como sua tia dizia, nas circumstancias presentes era o melhor que assim fosse. O tempo attenuaria esta nova ferida dos acontecimentos, e seria possivel á menina recomeçar a sua obra de reparação.

Querendo parecer indifferente, Joanna informou-se da partida do «Rigault de Genouilly». Quando soube como era cedo, encontou uma phrase ironica, que, aliás, não acabou.

Separaram-se, quasi no principio do serão, e ás quatro horas da manhã Armelle estava de pé.

Tinha prevenido Anaik. Sem bulha, as duas sahiram do hotel e chegaram ao porto de guerra, onde encontraram o piloto e Le Clehô já na embarcação que o commandante tinha mandado ao seu encontro. Armelle pôde então trepar a escada e abraçar seu tio.

Os officiaes tinham-se afastado respeitosamente para deixar a estas derradeiras expansões a sua intimidade.

Quando estavam para partir, a menina deitou, sorrindo, ao pescoço do commandante uma medalhinha de ouro. Accrescentou, fazendo diligencia por esconder as lagrimas que lhe abafavam a voz:

— Vem de Sant'Anna, meu tio. Comprei-a ao mesmo tempo que uma outra que lhe peço para entregar á pessoa a quem é destinada.

— E essa pessoa, interrogou Roberto, aposto que é Edme Le Clehô?

— Elle mesmo, meu tio.

— Pois bem, querida filha, não vejo mal nenhum em lh'a entregares tu mesma. O presente d'um anjo como tu não póde deixar de trazer felicidade áquelle a quem esse presente é destinado.

Mandou chamar Edme, que acudio pressuroso.

— Meu caro Edme, disse Desnoels, a minha sobrinha, que está nos melhores termos com o Paraizo, quis por-nos a um e a outro debaixo da protecção dos seus santos. Vai dar-te uma medalha de Sant'Anna, que trouxe para ti.

— Oh! minha senhora, disse o joven official todo enternecido, mesmo que esta medalha não chamasse sobre mim uma protecção, far-me-hia recordar a honra insigne que me fez pensando em mim.

Armelle balbuciou qualquer cousa. O que? Edme não pôde perceber. Estava tão perturbado como a menina. Pegou na medalha, e inclinou-se respeitosamente sobre a mãosinha que lhe estenderam. Em seguida, quando se achou só, levou piedosamente a medalha aos labios e alli a conservou por muito tempo. Com que intensa e mysteriosa oração, com que prece inconscientemente expressa não acompanhou elle este beijo?

A par da dôr por se separarem, uma alegria immensa lhe enchia o coração.

Esta reliquia de prata, que elle ia pendurar ao pescoço, não seria o talisman mystico, guarda e protector do seu amor, que o ampararia nos perigos que o fortificaria contra os desalentos possiveis que lhe lembraria a cada momento que podia virar os olhos para essa terra da patria que lhe guardava uma esperança, visto o ente querido e encantador que incarnava esta esperança ter, um momento, pensado nelle, pobre criança, valente e generoso, mas obscuro, desconhecido dos homens, e não esperando senão dos acontecimentos a occasião de conquistar, á custa de seu sangue, aquella recompensa incomparavel, o amor d'Armelle Guéneuc?

Quando voltou para a ponte, esta já estava chegando á escada onde pousava o seu pésinho. Olhou distrahidamente um instante para o cruzador, deixou-se beijar por seu tio, reconheceu Edme, que se conservava muito pallido alguns passos atras, de barrete na mão, e lhe fez um gracioso aceno de despedida.

Depois, a encantadora cabecinha desappareceu por detras dos filaretes, e o official, que se não atreva a chegar-se a borda emquanto o capitão de fragata, debruçado, os olhos humidos, seguia com a vista a sua sobrinha, sentia com os remos ferir as suas pancadas compassadas.

Ao mesmo tempo, ouvio-se a voz d'Armelle como sahindo dos flancos do «Rigault de Genouilly.»

— Hei de seguil-o até o perder de vista.

E elle, tambem, o pobre homem, elle olharia, se o serviço o não chamasse para outra parte. As suas pupilas, obscurecidas pelas lagrimas, saberiam bem distinguir, lá no meio da multidão, aquella encantadora figura, aquella toilette clara, cujos tons harmoniosos ficariam gravados na sua memoria, envolvendo o ente encantador que ia fugir.

.......................................

Um tinir regular, em duas notas seccas e continuas, semelhantes a um estalar de castanholas parte do tombadilho do «Rigault de Genouilly». Os homens estão mettendo a amarra dentro.

Ao mesmo tempo sente-se rosnar nos flancos da machina; um apito intermittente expelle rolos de fumo muito claro pelo orificio da chaminé. O cruzador vai sahir do porto e aproa á maré.

— Para diante; a caminho! exclama o commandante.

Na pôpa vê-se um remoinho de espuma; é o helice que fere as aguas com as suas poderosas azas. O assobio lança por tres vezes a sua saudação estridente. Já o «Rigault de Genouilly» corta a agua tranquilla e passa adiante da «Bretaque», escola dos gageiros, depois de ter contornado a «Borda», escola naval e a «Austerlitz» escola dos grumetes. Vai tomar a barra grande, á direita, debaixo do soco pedregoso do «Minon», a chaminé corôase com um grande pennacho preto.

O commandante e Edme, ambos de pé, fixavam de tempos a tempos os oculos no mesmo ponto.

Ha pouco, não distinguiam as feições, mas podiam ver a graciosa figura; podiam seguir os movimentos da mão agitando um lenço branco. Agora, a visão vai diminuindo de minuto para minuto; mas os dous espectadores offegantes podem discernir ainda o ponto claro do vestido e o movimento de despedida.

Depois, este ponto diminue. Já não é senão uma sombra perdida no espaço. De repente, perde-se no formigueiro da multidão. Os olhos alcançam-na ainda, ou julgam alcançal-a, tornam a perdel-a, acham-na de novo, para a tornarem a perder. E, durante alguns instantes, os olhos cansados de procurar, obstinam-se em interrogar o ponto onde pela ultima vez a tinham avistado.

Custa tanto deixar tudo que se ama. Bruscamente, recahem as palpebras cansadas, por espaço de um segundo.

Mas bastou. Cahio a cortina, não se tornará a levantar. A cara visão apagouse. Adeus, familia! Adeus, puro amor! Logo, antes que o dia esteja no zenith, deverá dizer-se: «Adeus, França!»

Pois o cruzador vai depressa. Castiga fortemente o mar com a sua cauda de bronze.

Lá está elle no centro do Gargalo. Costeia as baterias que guarnecem a costa, que tornam este estreito o mais bem defendido que ha no mundo. Dobra as «Filletes» que o mar não descobre.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias, 42

MUTILADO

ILEGÍVEL